



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05.01.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023](#)
3. [Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023](#)
4. [SISTEMA FECOMÉRCIO RN REALIZOU MAIS DE 1,6 MILHÃO DE ATENDIMENTOS EM 2023](#)
5. [FECOMÉRCIO](#)
6. [SESC RN INICIA PERÍODO DE MATRÍCULAS PARA TURMAS DE BALÉ INFANTIL E ADULTO](#)
7. [Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto](#)
8. [Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto](#)
9. [MATRÍCULA](#)
10. [Modalidades esportivas do Sesc RN](#)
11. [Ingresso solidário Flamengo e a Portuguesa – RJ](#)
12. [Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil](#)

Notícias de Interesse:

13. [Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos](#)
14. [Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos](#)
15. [Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos](#)
16. [Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos](#)
17. [Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos](#)
18. [Venda de veículos cresce 12% em 2023, diz balanço da Fenabrave](#)
19. [Preços na saída das fábricas recuaram 0,43% em novembro](#)

20. [Venda de carros elétricos dobra no Brasil em 2023 e atinge 93,9 mil emplacamentos](#)
21. [Venda de carros elétricos no Brasil cresce 91% em 2023](#)
22. [Setor portuário movimentou 1,18 bi de toneladas até novembro de 2023](#)
23. [Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas](#)
24. [Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas](#)
25. [Zurich tem 15 dias para pagar R\\$ 320 milhões à Inframérica e iniciar transição](#)
26. [Aeroporto: Zurich tem 15 dias para pagar R\\$ 320 milhies](#)
27. [Zurich tem 15 dias para pagar R\\$ 320 milhões à Inframérica e iniciar transição](#)
28. [Capas de Jornais](#)
29. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Em 2023, as instituições do **Sistema Fecomércio RN** realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio**, iniciou o período de matrículas para as turmas do Balé, para o ano de 2024, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As aulas têm previsão de início a partir do dia 5 de fevereiro.

As modalidades esportivas do Sesc RN estão matrículas abertas para novos alunos em 2024. A instituição oferece mais de 15 modalidades esportivas, distribuídas nas unidades Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. O **Sesc RN** recebe alunos de todas as idades, desde a iniciação esportiva para crianças a partir de 4 anos de idade, na modalidade Esporte Kids, até atletas sêniores, bem-vindos em todas as modalidades.

O jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, contará com a parceria do programa **Sesc Mesa Brasil** e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção “meia solidária”, desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Em vigor desde esta quarta-feira (3), o novo limite dos juros do rotativo do cartão de crédito é um importante passo para reduzir o endividamento no país, dizem especialistas. Eles alertam, no entanto, que a medida vale apenas para novos financiamentos e, mesmo com a redução, os juros continuam altos, e os consumidores devem tomar cuidado para não se endividarem ainda mais.

As vendas de veículos automotores em todo o país cresceram 12,02% em 2023 na comparação com 2022, revela balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou deflação (queda de preços) de 0,43% em novembro de 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas brasileiras.

As vendas de veículos leves eletrificados praticamente dobraram no ano passado, com crescimento de 91% sobre 2022, segundo número divulgado nesta quarta-feira pela Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE). Foram 93.927 emplacamentos ante 49.245 em 2022.

O setor portuário brasileiro registrou uma movimentação de 1.186.434.015 toneladas de cargas de janeiro a novembro de 2023. O montante representa um crescimento de 6,36% no comparativo com o mesmo período de 2022. Os dados são da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários). A expectativa do Ministério de Portos e Aeroportos é que os portos brasileiros batam o recorde histórico de movimentação de cargas –registrado em 2022, quando foram movimentadas 1.219.388.435 de toneladas.

Embora os feriados sejam esperados pelos trabalhadores e favoreçam o turismo local, os comerciantes não são beneficiados pelas datas. Isso porque com o feriado, muitos lojistas fecham os seus negócios e perdem a oportunidade de faturar. Neste ano, ao todo serão 13 feriados, sendo 9 nacionais, 1 estadual e 3 municipais. 6 datas serão consideradas pontos facultativos.

A nova operadora do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, a Zurich Airport Brasil, recebeu a confirmação por parte do Ministério dos Portos e Aeroportos acerca do pagamento do Governo da indenização à Inframérica, no processo de relicitação do terminal potiguar. Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, o grupo suíço informou que agora terá 15 dias para realizar o pagamento de R\$ 320 milhões diretamente à Inframérica, que corresponde a sua parte no acordo. A empresa suíça disse ainda à TN que a previsão para assumir 100% das operações do aeroporto seja até março de 2024.

Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023

Link	https://blogdeassis.com.br/2024/sistema-fecomercio-rn-realizou-mais-de-16-milhao-de-atendimentos-em-2023/334480/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023



Foto:

Divulgação

Em 2023, as instituições do Sistema Fecomércio RN realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

“Esse número impressionante reflete o grandioso trabalho do Sistema, através da atuação da Fecomércio, do Sesc e do Senac, no apoio à população, ao desenvolvimento social e econômico do estado. Estamos orgulhosos em fazer, cada vez mais, parte do dia a dia do cidadão potiguar”, destacou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

Fundado em 1949, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN). As três entidades atuam para fortalecer os negócios locais, promover qualidade de vida e oferecer capacitação profissional.

Fecomércio, Sesc e Senac trabalham juntas pelo RN

A Fecomércio RN, que dá nome ao Sistema, é a responsável por defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no estado. Em 2023, para fomentar os negócios que geram riqueza no comércio potiguar, desenvolveu várias pesquisas de mercado e promoveu uma série de eventos, como o projeto Brilha Natal – que fortaleceu as vendas de final de ano com uma extensa programação no Alecrim, Cidade Alta e Praça Cívica.

O Senac RN, por sua vez, é especializado na oferta de cursos profissionalizantes. Em 2024, alinhada às necessidades das empresas potiguares, a entidade deve oferecer mais de 215 cursos em diversas áreas – como Gestão, Beleza, Saúde, Idiomas, Gastronomia, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Tecnologia da Informação. Para tanto, o Senac RN conta com oito unidades fixas nos municípios de Natal, Mossoró, Assú e Caicó; além de três unidades móveis (Beleza, Turismo e Hotelaria, Informática e Gestão).

O outro braço social do Sistema é o Sesc, que promove ações socioeducativas com foco no bem-estar da população. Além de 10 unidades, em seis municípios diferentes, a entidade oferece serviços gratuitos através de quatro unidades móveis: BiblioSesc, que incentiva o hábito da leitura com mais de 3 mil obras; OdontoSesc, que cuida da saúde bucal nos municípios do interior; Saúde Mulher, que oferece exames para prevenir câncer de mama e de colo de útero; e Sesc Vacina, que amplia a distribuição gratuita de imunizantes.

Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023

Link	https://portalacontecern.com.br/destaque/sistema-fecomercio-rn-realizou-mais-de-16-milhao-de-atendimentos-em-2023/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	PORTAL ACONTECE RN
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN realizou mais de 1,6 milhão de atendimentos em 2023

Ações da entidade, composta por Fecomércio, Sesc e Senac, levaram qualidade de vida e capacitação profissional para todo o estado



Em 2023, as instituições do Sistema Fecomércio RN realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

“Esse número impressionante reflete o grandioso trabalho do Sistema, através da atuação da Fecomércio, do Sesc e do Senac, no apoio à população, ao desenvolvimento social e econômico do estado. Estamos orgulhosos em fazer, cada vez mais, parte do dia a dia do cidadão potiguar”, destacou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

Fundado em 1949, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN). As três entidades atuam para fortalecer os negócios locais, promover qualidade de vida e oferecer capacitação profissional.

Fecomércio, Sesc e Senac trabalham juntas pelo RN

A Fecomércio RN, que dá nome ao Sistema, é a responsável por defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no estado. Em 2023, para fomentar os negócios que geram riqueza no comércio potiguar, desenvolveu várias pesquisas de mercado e promoveu uma série de eventos, como o projeto Brilha Natal – que fortaleceu as vendas de final de ano com uma extensa programação no Alecrim, Cidade Alta e Praça Cívica.

O Senac RN, por sua vez, é especializado na oferta de cursos profissionalizantes. Em 2024, alinhada às necessidades das empresas potiguares, a entidade deve oferecer mais de 215 cursos em diversas áreas – como Gestão, Beleza, Saúde, Idiomas, Gastronomia, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Tecnologia da Informação. Para tanto, o Senac RN conta com oito unidades fixas nos municípios de Natal, Mossoró, Assú e Caicó; além de três unidades móveis (Beleza, Turismo e Hotelaria, Informática e Gestão).

O outro braço social do Sistema é o Sesc, que promove ações socioeducativas com foco no bem-estar da população. Além de 10 unidades, em seis municípios diferentes, a entidade oferece serviços gratuitos através de quatro unidades móveis: BiblioSesc, que incentiva o hábito da leitura com mais de 3 mil obras; OdontoSesc, que cuida da saúde bucal nos municípios do interior; Saúde Mulher, que oferece exames para prevenir câncer de mama e de colo de útero; e Sesc Vacina, que amplia a distribuição gratuita de imunizantes.

SISTEMA FECOMÉRCIO RN REALIZOU MAIS DE 1,6 MILHÃO DE ATENDIMENTOS EM 2023

Link	https://www.tribunadenoticias.com.br/2024/01/sistema-fecomercio-rn-realizou-mais-de.html
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	BLOG TRIBUNA DE NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

SISTEMA FECOMÉRCIO RN REALIZOU MAIS DE 1,6 MILHÃO DE ATENDIMENTOS EM 2023



Em 2023, as instituições do Sistema Fecomércio RN realizaram um total de mais de 1 milhão e 600 mil atendimentos. O recorde é uma amostra do sucesso de diversas

ações de incentivo ao empreendedorismo, lazer, ensino profissionalizante, saúde, educação de qualidade, assistência e cultura desenvolvidas em todo o estado do Rio Grande do Norte.

“Esse número impressionante reflete o grandioso trabalho do Sistema, através da atuação da Fecomércio, do Sesc e do Senac, no apoio à população, ao desenvolvimento social e econômico do estado. Estamos orgulhosos em fazer, cada vez mais, parte do dia a dia do cidadão potiguar”, destacou o presidente do Sistema, Marcelo Queiroz.

Fundado em 1949, o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte é formado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac RN) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc RN). As três entidades atuam para fortalecer os negócios locais, promover qualidade de vida e oferecer capacitação profissional.

Fecomércio, Sesc e Senac trabalham juntas pelo RN

A Fecomércio RN, que dá nome ao Sistema, é a responsável por defender os interesses do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no estado. Em 2023, para fomentar os negócios que geram riqueza no comércio potiguar, desenvolveu várias pesquisas de mercado e promoveu uma série de eventos, como o projeto Brilha Natal – que fortaleceu as vendas de final de ano com uma extensa programação no Alecrim, Cidade Alta e Praça Cívica.

O Senac RN, por sua vez, é especializado na oferta de cursos profissionalizantes. Em 2024, alinhada às necessidades das empresas potiguares, a entidade deve oferecer mais de 215 cursos em diversas áreas – como Gestão, Beleza, Saúde, Idiomas, Gastronomia, Turismo e Hospitalidade, Comunicação e Tecnologia da Informação. Para tanto, o Senac RN conta com oito unidades fixas nos municípios de Natal, Mossoró, Assú e Caicó; além de três unidades móveis (Beleza, Turismo e Hotelaria, Informática e Gestão).

O outro braço social do Sistema é o Sesc, que promove ações socioeducativas com foco no bem-estar da população. Além de 10 unidades, em seis municípios diferentes, a entidade oferece serviços gratuitos através de quatro unidades

móveis: BiblioSesc, que incentiva o hábito da leitura com mais de 3 mil obras; OdontoSesc, que cuida da saúde bucal nos municípios do interior; Saúde Mulher, que oferece exames para prevenir câncer de mama e de colo de útero; e Sesc Vacina, que amplia a distribuição gratuita de imunizantes.

SESC RN INICIA PERÍODO DE MATRÍCULAS PARA TURMAS DE BALÉ INFANTIL E ADULTO

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2024/01/04/sesc-rn-inicia-periodo-de-matriculas-para-turmas-de-bale-infantil-e-adulto/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=sesc-rn-inicia-periodo-de-matriculas-para-turmas-de-bale-infantil-e-adulto
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

SESC RN INICIA PERÍODO DE MATRÍCULAS PARA TURMAS DE BALÉ INFANTIL E ADULTO



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, iniciou o período de matrículas para as turmas do Balé, para

o ano de 2024, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As aulas têm previsão de início a partir do dia 5 de fevereiro.

O Balé do Sesc tem mais de 30 anos de desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no estado. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. Os valores variam de acordo com a categoria da credencial Sesc do aluno, entre R\$ 35,00 e R\$ 57,00.

As turmas são de acordo com a faixa etária, a partir dos 4 anos, e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. No ato da matrícula, o inscrito terá uma aula nivelamento, que definirá o conhecimento prático e, conseqüentemente, a turma a ser inserido.

Os alunos matriculados poderão participar do espetáculo de final de ano, um evento de celebração muito aguardado pelos bailarinos e bailarinas do Balé do Sesc todos os anos. Em 2023, o tema do espetáculo foi "Prince: Em Busca do Tesouro", que contou a história de uma embarcação naufragada próxima a Natal, e a aventura de um grupo de piratas que tenta descobrir os tesouros escondidos no naufrágio.

Serviço:

O que? Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

Quando?

Inscrições: Enquanto houver vagas.

Início das aulas: 05 de fevereiro de 2024.

Onde? Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e Zona Norte, segunda a quinta-feira, das 7h às 18h.

Valores:

Balé

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – R\$ 35,00

Empreendedor – R\$ 42,00

Conveniado – R\$ 49,00

Público em Geral – R\$ 57,00

Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/01/04/sesc-rn-inicia-periodo-de-matriculas-para-turmas-de-bale-infantil-e-adulto
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto](#)

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, iniciou o período de matrículas para as turmas do Balé, para o ano de 2024, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As aulas têm previsão de início a partir do dia 5 de fevereiro.

O Balé do Sesc tem mais de 30 anos de desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no estado. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. Os valores variam de acordo com a categoria da credencial Sesc do aluno, entre R\$ 35,00 e R\$ 57,00.

As turmas são de acordo com a faixa etária, a partir dos 4 anos, e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. No ato da matrícula, o inscrito terá uma aula nivelamento, que definirá o conhecimento prático e, consequentemente, a turma a ser inserido.

Os alunos matriculados poderão participar do espetáculo de final de ano, um evento de celebração muito aguardado pelos bailarinos e bailarinas do Balé do Sesc todos os anos. Em 2023, o tema do espetáculo foi “Prince: Em Busca do Tesouro”, que contou a história de uma embarcação naufragada próxima a Natal, e a aventura de um grupo de piratas que tenta descobrir os tesouros escondidos no naufrágio.

Serviço:

O que? Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

Quando?

Inscrições: Enquanto houver vagas.

Início das aulas: 05 de fevereiro de 2024.

Onde? Centrais de Relacionamento do Sesc Cidade Alta e Zona Norte, segunda a quinta-feira, das 7h às 18h.

Valores:

Balé

Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo – R\$ 35,00

Empreendedor – R\$ 42,00

Conveniado – R\$ 49,00

Público em Geral – R\$ 57,00

Saiba Mais: sescrn.com.br

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

Link	https://www.liegebarbalho.com/modalidades-esportivas-do-sesc-rn/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Sesc RN inicia período de matrículas para turmas de balé infantil e adulto

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio, iniciou o período de matrículas para as turmas do Balé, para o ano de 2024, nas unidades Cidade Alta e Zona Norte, em Natal. As aulas têm previsão de início a partir do dia 5 de fevereiro.

O Balé do Sesc tem mais de 30 anos de desenvolvimento, fomento e incentivo no segmento da dança no estado. As salas de aula são climatizadas e contam com estrutura exigida para a prática, com piso, linóleo, barras e espelhamento. Os valores variam de acordo com a categoria da credencial Sesc do aluno, entre R\$ 35,00 e R\$ 57,00.

As turmas são de acordo com a faixa etária, a partir dos 4 anos, e experiência na dança, com avaliação dos professores em duas unidades do Sesc. No ato da matrícula, o inscrito terá uma aula nivelamento, que definirá o conhecimento prático e, conseqüentemente, a turma a ser inserido.

Os alunos matriculados poderão participar do espetáculo de final de ano, um evento de celebração muito aguardado pelos bailarinos e bailarinas do Balé do Sesc todos os anos. Em 2023, o tema do espetáculo foi "Prince: Em Busca do Tesouro", que contou a história de uma embarcação naufragada próxima a Natal, e a aventura de um grupo de piratas que tenta descobrir os tesouros escondidos no naufrágio.

Siga o **ULYSSES FREIRE** no Instagram: *@ulyssesfreire*
Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

Modalidades esportivas do Sesc RN

Link	https://www.liegebarbalho.com/modalidades-esportivas-do-sesc-rn/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Modalidades esportivas do Sesc RN



As modalidades esportivas do **Sesc RN** estão matrículas abertas para novos alunos em 2024. A instituição oferece mais de 15 modalidades esportivas, distribuídas nas unidades Natal, Mossoró, Caicó, São Paulo do Potengi e Nova Cruz. O Sesc RN recebe alunos de todas as idades, desde a iniciação esportiva para crianças a partir de 4 anos de idade, na modalidade Esporte Kids, até atletas sêniores, bem-vindos em todas as modalidades.

Entre as novidades deste ano estão as novas turmas de Vôlei -Sesc Zona Norte, Futebol Society -Sesc Zona Norte e Sesc Mossoró, e Karatê- Sesc

Cidade Alta. Além delas, a instituição continuará ofertando turmas de modalidades sempre muito procuradas, como Musculação, Hidroginástica, Natação, Dança, Pilates Solo e Futsal.

Os valores das práticas esportivas variam de acordo com a categoria de credencial Sesc – Comerciante, Empreendedor, Conveniado ou Público Geral – e os interessados podem conferir todos os detalhes de cada modalidade acessando o portal www.sescrn.com.br

As aulas iniciam a partir do dia 01 de fevereiro, porém as matrículas dos novos alunos já estão abertas para todas as unidades Sesc, com exceção de Mossoró. Nesta unidade, as matrículas serão iniciadas a partir do dia 15 de janeiro. Para realizar a matrícula é necessário comparecer presencialmente em uma Central de Relacionamento das unidades do Sesc, com credencial e atestado de aptidão física válidos.

Ingresso solidário Flamengo e a Portuguesa – RJ

Link	https://www.liegebarbalho.com/ingresso-solidario-flamengo-e-a-portuguesa-rj/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Ingresso solidário Flamengo e a Portuguesa – RJ



O Jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, que acontecerá no próximo dia 27 às 18h10, contará com a parceria do **programa Sesc Mesa Brasil** e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção “meia solidária”, desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Estão disponíveis ingressos nos setores Leste e Norte do estádio Arena das Dunas, além das Cadeiras Premium, pelo **site ingressosa.com** e pontos de vendas físicos. No momento da compra, o torcedor deve escolher a opção

“meia solidária” e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc
Mesa Brasil

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/flamengo-e-portuguesa-rj-tera-arrecadacao-de-alimentos-para-o-programa-sesc-mesa-brasil/
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil



Flamengo e Portuguesa-RJ terá arrecadação de alimentos para o programa Sesc Mesa Brasil - Foto: Divulgação

O jogo entre o Flamengo e a Portuguesa-RJ, no dia 27 de janeiro, às 18h10, contará com a parceria do programa Sesc Mesa Brasil e Arena das Dunas. Por meio do ingresso solidário, os torcedores poderão ter acesso ao jogo pagando metade do valor na opção “meia solidária”, desde que façam a doação de um quilo de alimento não perecível no dia do jogo.

Estão disponíveis ingressos nos setores Leste (R\$ 75,00) e Norte (R\$ 50,00) do estádio Arena das Dunas, além das Cadeiras Premium (R\$ 125,00). Os valores devem ser acrescidos da taxa do site de vendas ingressosa.com. No momento da compra, o torcedor deve marcar a opção “meia solidária” e ficar atento a disponibilidade, pois o benefício é limitado a 40% do total comercializado, conforme a lei 12.933/2012.

Sesc Mesa Brasil beneficia mais de 375 mil pessoas no RN

Os gêneros alimentícios serão entregues ao projeto Sesc Mesa Brasil, que fará a distribuição para entidades carentes cadastradas. Apenas em 2023, o Sesc Mesa Brasil já beneficiou mais de 375 mil pessoas no RN com um total de 1.598.290 kg de alimentos arrecadados e doados.

O jogo será a primeira partida oficial do Flamengo em 2024 com ingressos à venda. A partida vale como rodada do estadual carioca e faz parte de uma série de jogos que o Rubro-Negro fará fora do Rio de Janeiro durante o mês de janeiro.

Serviço:

O que? Sesc Mesa Brasil é parceiro no jogo do Flamengo no Arena das Dunas

Quando? 27 de janeiro de 2024, às 18h10

Onde? ingressosa.com

Valores: Opção Meia Solidária

Anel Leste (R\$ 75,00);

Anel Norte (R\$ 50,00);

Primeiro Anel Sul (R\$ 50,00);

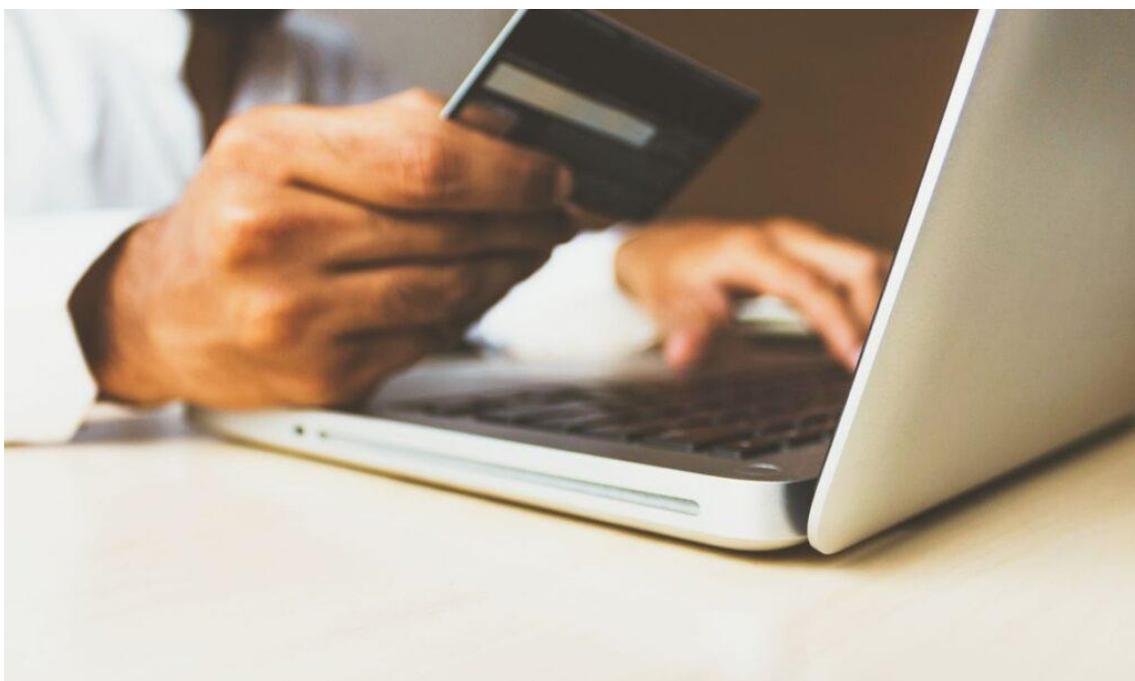
Cadeiras Premium (R\$ 125,00)

Fonte: Agora RN

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Link	https://blogafonte.com.br/2024/01/03/teto-do-rotativo-reduz-endividamento-mas-juros-continuam-altos/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos



© rupixen/Pixabay

Por Agência Brasil – Em vigor desde esta quarta-feira (3), o novo limite dos juros do rotativo do cartão de crédito é um importante passo para reduzir o endividamento no país, dizem especialistas. Eles alertam, no entanto, que a medida vale apenas para novos financiamentos e, mesmo com a redução, os juros continuam altos, e os consumidores devem tomar cuidado para não se endividarem ainda mais.

Quando o consumidor não paga o valor total da fatura do cartão de crédito até o vencimento, automaticamente entra no crédito rotativo. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar. O problema é que a taxa do rotativo está entre as mais altas do mercado.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), em outubro juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que [uma pessoa que entre no rotativo](#) em R\$ 100 e não quita o débito, deve o equivalente a R\$ 531,60 após 12 meses.

Após 30 dias no crédito rotativo, os consumidores devem quitar a dívida ou [entrar no crédito parcelado e negociá-la](#) com as instituições financeiras.

Agora, essa taxa de juros no rotativo terá um teto de 100%. Quem deixa de pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, pode ter que pagar, no máximo, o equivalente a R\$ 200 após 12 meses.

Segundo o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, a medida é um passo importante. No entanto, acredita que a taxa idealmente deveria ser ainda menor. “[A medida] vai beneficiar o público em geral e não apenas o superendividado, que tem essa dívida com o cartão de crédito, mas o público em geral que, às vezes, precisa fazer algum tipo de financiamento”, diz. “Para um país como o Brasil, esse índice infelizmente ainda é muito alto. É um passo importante, mas ainda temos muito a caminhar, mas não deixa de ser um passo importante”, acrescenta.

No Brasil, três a cada quatro famílias estão endividadas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), [76,6% das famílias brasileiras têm dívidas](#) a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e da casa. O maior percentual de dívidas em atraso (36,6%) é dos consumidores de baixa renda, de até três salários mínimos.

A pesquisa mostra também que o cartão de crédito ainda é o mais usado pelos endividados, atingindo 87,7% do total de devedores. “Qualquer crédito deve ser a última opção de qualquer situação. Pode ser uma emergência, pode ser o acaso, mas deve ser a última opção, e claro, procurar instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central, não qualquer tipo de agente não oficial. E, claro, buscar o crédito mais barato, seja ele consignado, pessoal e, por último o rotativo”, diz Orsatti Filho.

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Data Favela, Renato Meirelles, a medida é acertada, uma vez que o rotativo é uma das maiores causas do endividamento. “Os juros do rotativo eram maiores do que os que qualquer consumidor de baixa renda pagaria a um agiota do bairro onde mora, por exemplo. Sei que a frase é forte, mas é uma verdade absoluta. Não tinha nenhum modelo de empréstimo que cobrava mais juros do consumidor e acredito que o crédito rotativo é o verdadeiro responsável pela inadimplência”, ressalta.

À medida que a inadimplência cair, diz Meirelles, surgirão novas necessidades dos consumidores. Além disso, novas condições econômicas provocadas pela redução dos juros deverão influenciar a decisão das autoridades e dos bancos. “Se isso vai levar a uma queda ainda maior dos juros, isso o tempo vai dizer. Mas o que a gente vê é um incentivo, um caminho da economia nacional de redução da taxa de juros, o que tem impacto grande na redução da inadimplência, de um lado, e no aumento do crédito à população de menor renda, por outro, o que incentiva o crescimento de toda a economia”, diz.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Locomotiva em setembro de 2023 mostram a importância do crédito para os brasileiros, que acabam usando a modalidade para comprar bens de necessidade e também para realizar sonhos. Meirelles destaca também a importância da modalidade de parcelamento sem juros, [cuja mudança ou extinção](#) chegou a ser cogitada em 2023.

De acordo com o Instituto Locomotiva, a inadimplência chega a 50% entre aqueles que parcelaram com juros, caindo para 33% entre os que parcelaram a compra sem juros. Por isso, para Meirelles, a redução do juro do rotativo foi acertada e terá impactos positivos.

Para a professora de finanças da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Myrian Lund, a redução da taxa de juros deverá fazer com que os bancos e as instituições financeiras reduzam também os limites dos cartões de crédito “Cada banco te dá um limite astronômico e isso acaba levando as pessoas a consumir mais que a capacidade de pagamento”, diz.

Com a queda dos juros, as instituições deixarão de ganhar com as taxas dos endividados e isso poderá fazer com que revejam os limites, adequando-os à capacidade de pagamento de cada consumidor. “O limite do cartão acaba virando complemento da renda. Na verdade, o que precisa é um processo de educação financeira, onde tem que se adequar ao que ganha”.

A taxa de 100% da dívida total, diz Lund, continua alta. Por isso, a professora da FGV dá algumas dicas aos consumidores para evitar o endividamento. Primeiro, ter apenas um cartão de crédito ativo. “A nossa mente não soma os vários cartões que tem, sempre acha que gastou pouco”, justifica.

A segunda dica é reduzir o limite do cartão, para evitar gastar além do que se pode pagar. E, por fim, evitar o parcelamento sem juros, a não ser para bens de maior valor como um *notebook* ou uma geladeira, evitando usar essa modalidade em compras diárias, como roupas, farmácia ou mercado. “Teria que guardar dinheiro para pagar no mês seguinte e são raríssimas as pessoas que fazem isso”, diz a professora.

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Link	http://politicaemfoco.com/teto-do-rotativo-reduz-endividamento-mas-juros-continuam-altos/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG POLÍTICA EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos



Em vigor desde esta quarta-feira (3), o novo limite dos juros do rotativo do cartão de crédito é um importante passo para reduzir o endividamento no país, dizem especialistas. Eles alertam, no entanto, que a medida vale apenas para novos financiamentos e, mesmo com a

redução, os juros continuam altos, e os consumidores devem tomar cuidado para não se endividarem ainda mais.

Quando o consumidor não paga o valor total da fatura do cartão de crédito até o vencimento, automaticamente entra no crédito rotativo. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar. O problema é que a taxa do rotativo está entre as mais altas do mercado.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), em outubro juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que uma pessoa que entre no rotativo em R\$ 100 e não quita o débito, deve o equivalente a R\$ 531,60 após 12 meses.

Após 30 dias no crédito rotativo, os consumidores devem quitar a dívida ou entrar no crédito parcelado e negociá-la com as instituições financeiras.

Agora, essa taxa de juros no rotativo terá um teto de 100%. Quem deixa de pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, pode ter que pagar, no máximo, o equivalente a R\$ 200 após 12 meses.

Segundo o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, a medida é um passo importante. No entanto, acredita que a taxa idealmente deveria ser ainda menor. “[A medida] vai beneficiar o público em geral e não apenas o superendividado, que tem essa dívida com o cartão de crédito, mas o público em geral que, às vezes, precisa fazer algum tipo de financiamento”, diz. “Para um país como o Brasil, esse índice infelizmente ainda é muito alto. É um passo importante, mas ainda temos muito a caminhar, mas não deixa de ser um passo importante”, acrescenta.

Estatísticas

No Brasil, três a cada quatro famílias estão endividadas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 76,6% das famílias brasileiras têm dívidas a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e da

casa. O maior percentual de dívidas em atraso (36,6%) é dos consumidores de baixa renda, de até três salários mínimos. A pesquisa mostra também que o cartão de crédito ainda é o mais usado pelos endividados, atingindo 87,7% do total de devedores. “Qualquer crédito deve ser a última opção de qualquer situação. Pode ser uma emergência, pode ser o acaso, mas deve ser a última opção, e claro, procurar instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central, não qualquer tipo de agente não oficial. E, claro, buscar o crédito mais barato, seja ele consignado, pessoal e, por último o rotativo”, diz Orsatti Filho.

Crescimento econômico

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Data Favela, Renato Meirelles, a medida é acertada, uma vez que o rotativo é uma das maiores causas do endividamento. “Os juros do rotativo eram maiores do que os que qualquer consumidor de baixa renda pagaria a um agiota do bairro onde mora, por exemplo. Sei que a frase é forte, mas é uma verdade absoluta. Não tinha nenhum modelo de empréstimo que cobrava mais juros do consumidor e acredito que o crédito rotativo é o verdadeiro responsável pela inadimplência”, ressalta.

À medida que a inadimplência cair, diz Meirelles, surgirão novas necessidades dos consumidores. Além disso, novas condições econômicas provocadas pela redução dos juros deverão influenciar a decisão das autoridades e dos bancos. “Se isso vai levar a uma queda ainda maior dos juros, isso o tempo vai dizer. Mas o que a gente vê é um incentivo, um caminho da economia nacional de redução da taxa de juros, o que tem impacto grande na redução da inadimplência, de um lado, e no aumento do crédito à população de menor renda, por outro, o que incentiva o crescimento de toda a economia”, diz.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Locomotiva em setembro de 2023 mostram a importância do crédito para os brasileiros, que acabam usando a modalidade para comprar bens de necessidade e também para realizar sonhos. Meirelles destaca também a importância da modalidade de parcelamento sem juros, cuja mudança ou extinção chegou a ser cogitada em 2023.

De acordo com o Instituto Locomotiva, a inadimplência chega a 50% entre aqueles que parcelaram com juros, caindo para 33% entre os que parcelaram a compra sem juros. Por isso, para Meirelles, a redução do juro do rotativo foi acertada e terá impactos positivos.

Adequação dos limites

Para a professora de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV) Myrian Lund, a redução da taxa de juros deverá fazer com que os bancos e as instituições financeiras reduzam também os limites dos cartões de crédito “Cada banco te dá um limite astronômico e isso acaba levando as pessoas a consumir mais que a capacidade de pagamento”, diz.

Com a queda dos juros, as instituições deixarão de ganhar com as taxas dos endividados e isso poderá fazer com que revejam os limites, adequando-os à capacidade de pagamento de cada consumidor. “O limite do cartão acaba virando complemento da renda. Na verdade, o que precisa é um processo de educação financeira, onde tem que se adequar ao que ganha”.

A taxa de 100% da dívida total, diz Lund, continua alta. Por isso, a professora da FGV dá algumas dicas aos consumidores para evitar o endividamento. Primeiro, ter apenas um cartão de crédito ativo. “A nossa mente não soma os vários cartões que tem, sempre acha que gastou pouco”, justifica.

A segunda dica é reduzir o limite do cartão, para evitar gastar além do que se pode pagar. E, por fim, evitar o parcelamento sem juros, a não ser para bens de maior valor como um notebook ou uma geladeira, evitando usar essa modalidade em compras diárias, como roupas, farmácia ou mercado. “Teria que guardar dinheiro para pagar no mês seguinte e são raríssimas as pessoas que fazem isso”, diz a professora.

Agência Brasil – Foto: Rupixen/Pixabay.

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2024/01/04/teto-do-rotativo-reduz-endividamento-mas-juros-continuam-altos/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Em vigor desde esta quarta-feira (3), o novo limite dos juros do rotativo do cartão de crédito é um importante passo para reduzir o endividamento no país, dizem especialistas. Eles alertam, no entanto, que a medida vale apenas para novos financiamentos e, mesmo com a redução, os juros continuam altos, e os consumidores devem tomar cuidado para não se endividarem ainda mais.

Quando o consumidor não paga o valor total da fatura do cartão de crédito até o vencimento, automaticamente entra no crédito rotativo. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar. O problema é que a taxa do rotativo está entre as mais altas do mercado.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), em outubro juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que uma pessoa que entre no rotativo em R\$ 100 e não quita o débito, deve o equivalente a R\$ 531,60 após 12 meses.

Após 30 dias no crédito rotativo, os consumidores devem quitar a dívida ou entrar no crédito parcelado e negociá-la com as instituições financeiras.

Agora, essa taxa de juros no rotativo terá um teto de 100%. Quem deixa de pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, pode ter que pagar, no máximo, o equivalente a R\$ 200 após 12 meses.

Segundo o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, a medida é um passo importante. No entanto, acredita que a taxa idealmente deveria ser ainda menor. “[A medida] vai beneficiar o público em geral e não apenas o superendividado, que tem essa dívida com o cartão de crédito, mas o público em geral que, às vezes, precisa fazer algum tipo de financiamento”, diz. “Para um país como o Brasil, esse índice infelizmente ainda é muito alto. É um passo importante, mas ainda temos muito a caminhar, mas não deixa de ser um passo importante”, acrescenta.

Estatísticas

No Brasil, três a cada quatro famílias estão endividadas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 76,6% das famílias brasileiras têm dívidas a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e da casa. O maior percentual de dívidas em atraso (36,6%) é dos consumidores de baixa renda, de até três salários mínimos.

A pesquisa mostra também que o cartão de crédito ainda é o mais usado pelos endividados, atingindo 87,7% do total de devedores. “Qualquer crédito deve ser a última opção de qualquer situação. Pode ser uma emergência, pode ser o acaso, mas deve ser a última opção, e claro, procurar instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central, não qualquer tipo de agente não oficial. E, claro, buscar o crédito mais barato, seja ele consignado, pessoal e, por último o rotativo”, diz Orsatti Filho.

Crescimento econômico

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Data Favela, Renato Meirelles, a medida é acertada, uma vez que o rotativo é uma das maiores causas do endividamento. “Os juros do rotativo eram maiores do que os que qualquer consumidor de baixa renda pagaria a um agiota do bairro onde mora, por exemplo. Sei que a frase é forte, mas é uma verdade absoluta. Não tinha nenhum modelo de empréstimo que cobrava mais

juros do consumidor e acredito que o crédito rotativo é o verdadeiro responsável pela inadimplência”, ressalta.

À medida que a inadimplência cair, diz Meirelles, surgirão novas necessidades dos consumidores. Além disso, novas condições econômicas provocadas pela redução dos juros deverão influenciar a decisão das autoridades e dos bancos. “Se isso vai levar a uma queda ainda maior dos juros, isso o tempo vai dizer. Mas o que a gente vê é um incentivo, um caminho da economia nacional de redução da taxa de juros, o que tem impacto grande na redução da inadimplência, de um lado, e no aumento do crédito à população de menor renda, por outro, o que incentiva o crescimento de toda a economia”, diz.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Locomotiva em setembro de 2023 mostram a importância do crédito para os brasileiros, que acabam usando a modalidade para comprar bens de necessidade e também para realizar sonhos. Meirelles destaca também a importância da modalidade de parcelamento sem juros, cuja mudança ou extinção chegou a ser cogitada em 2023.

De acordo com o Instituto Locomotiva, a inadimplência chega a 50% entre aqueles que parcelaram com juros, caindo para 33% entre os que parcelaram a compra sem juros. Por isso, para Meirelles, a redução do juro do rotativo foi acertada e terá impactos positivos.

Adequação dos limites

Para a professora de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV) Myrian Lund, a redução da taxa de juros deverá fazer com que os bancos e as instituições financeiras reduzam também os limites dos cartões de crédito “Cada banco te dá um limite astronômico e isso acaba levando as pessoas a consumir mais que a capacidade de pagamento”, diz.

Com a queda dos juros, as instituições deixarão de ganhar com as taxas dos endividados e isso poderá fazer com que revejam os limites, adequando-os à capacidade de pagamento de cada consumidor. “O limite do cartão acaba virando complemento da renda. Na verdade, o que precisa é um processo de educação financeira, onde tem que se adequar ao que ganha”.

A taxa de 100% da dívida total, diz Lund, continua alta. Por isso, a professora da FGV dá algumas dicas aos consumidores para evitar o endividamento. Primeiro, ter apenas um cartão de crédito ativo. “A nossa

mente não soma os vários cartões que tem, sempre acha que gastou pouco”, justifica.

A segunda dica é reduzir o limite do cartão, para evitar gastar além do que se pode pagar. E, por fim, evitar o parcelamento sem juros, a não ser para bens de maior valor como um notebook ou uma geladeira, evitando usar essa modalidade em compras diárias, como roupas, farmácia ou mercado. “Teria que guardar dinheiro para pagar no mês seguinte e são raríssimas as pessoas que fazem isso”, diz a professora.

Agência Brasil – Foto: Rupixen/Pixabay.

Anna Ruth

Anna Ruth Dantas é jornalista, apresentadora do programa RN Acontece, da Band Natal; produz e apresenta o programa Jornal da Cidade, da Rádio Cidade (94 FM – Natal), e apresenta o programa Panorama do RN (em rede com 16 emissoras de rádio do Rio Grande do Norte). Jornalista de grande credibilidade, atua também como consultora e ministra cursos de mídia training na Trilhar Educação Corporativa.

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Link	https://www.jolrn.com.br/2024/01/04/teto-do-rotativo-reduz-endividamento-mas-juros-continuam-altos/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Em vigor desde esta quarta-feira (3), o novo limite dos juros do rotativo do cartão de crédito é um importante passo para reduzir o endividamento no país, dizem especialistas. Eles alertam, no entanto, que a medida vale apenas para novos financiamentos e, mesmo com a redução, os juros continuam altos, e os consumidores devem tomar cuidado para não se endividarem ainda mais.

Quando o consumidor não paga o valor total da fatura do cartão de crédito até o vencimento, automaticamente entra no crédito rotativo. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar. O problema é que a taxa do rotativo está entre as mais altas do mercado.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), em outubro juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que [uma pessoa que entre no rotativo](#) em R\$ 100 e não quita o débito, deve o equivalente a R\$ 531,60 após 12 meses.

Após 30 dias no crédito rotativo, os consumidores devem quitar a dívida ou [entrar no crédito parcelado e negociá-la](#) com as instituições financeiras.

Agora, essa taxa de juros no rotativo terá um teto de 100%. Quem deixa de pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, pode ter que pagar, no máximo, o equivalente a R\$ 200 após 12 meses.

Segundo o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, a medida é um passo importante. No entanto, acredita que a taxa idealmente deveria ser ainda menor. “[A medida] vai beneficiar o público em geral e não apenas o superendividado, que tem essa dívida com o cartão de crédito, mas o público em geral que, às vezes, precisa fazer algum tipo de financiamento”, diz. “Para um país como o Brasil, esse índice infelizmente ainda é muito alto. É um passo importante, mas ainda temos muito a caminhar, mas não deixa de ser um passo importante”, acrescenta.

Estatísticas

No Brasil, três a cada quatro famílias estão endividadas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), [76,6% das famílias brasileiras têm dívidas](#) a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e da casa. O maior percentual de dívidas em atraso (36,6%) é dos consumidores de baixa renda, de até três salários mínimos.

A pesquisa mostra também que o cartão de crédito ainda é o mais usado pelos endividados, atingindo 87,7% do total de devedores. “Qualquer crédito deve ser a última opção de qualquer situação. Pode ser uma emergência, pode ser o acaso, mas deve ser a última opção, e claro, procurar instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central, não qualquer tipo de agente não oficial. E, claro, buscar o crédito mais barato, seja ele consignado, pessoal e, por último o rotativo”, diz Orsatti Filho.

Crescimento econômico

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Data Favela, Renato Meirelles, a medida é acertada, uma vez que o rotativo é uma das maiores causas do endividamento. “Os juros do rotativo eram maiores do que

os que qualquer consumidor de baixa renda pagaria a um agiota do bairro onde mora, por exemplo. Sei que a frase é forte, mas é uma verdade absoluta. Não tinha nenhum modelo de empréstimo que cobrava mais juros do consumidor e acredito que o crédito rotativo é o verdadeiro responsável pela inadimplência”, ressalta.

À medida que a inadimplência cair, diz Meirelles, surgirão novas necessidades dos consumidores. Além disso, novas condições econômicas provocadas pela redução dos juros deverão influenciar a decisão das autoridades e dos bancos. “Se isso vai levar a uma queda ainda maior dos juros, isso o tempo vai dizer. Mas o que a gente vê é um incentivo, um caminho da economia nacional de redução da taxa de juros, o que tem impacto grande na redução da inadimplência, de um lado, e no aumento do crédito à população de menor renda, por outro, o que incentiva o crescimento de toda a economia”, diz.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Locomotiva em setembro de 2023 mostram a importância do crédito para os brasileiros, que acabam usando a modalidade para comprar bens de necessidade e também para realizar sonhos. Meirelles destaca também a importância da modalidade de parcelamento sem juros, [cuja mudança ou extinção](#) chegou a ser cogitada em 2023.

De acordo com o Instituto Locomotiva, a inadimplência chega a 50% entre aqueles que parcelaram com juros, caindo para 33% entre os que parcelaram a compra sem juros. Por isso, para Meirelles, a redução do juro do rotativo foi acertada e terá impactos positivos.

Adequação dos limites

Para a professora de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV) Myrian Lund, a redução da taxa de juros deverá fazer com que os bancos e as instituições financeiras reduzam também os limites dos cartões de crédito “Cada banco te dá um limite astronômico e isso acaba levando as pessoas a consumir mais que a capacidade de pagamento”, diz.

Com a queda dos juros, as instituições deixarão de ganhar com as taxas dos endividados e isso poderá fazer com que revejam os limites, adequando-os à

capacidade de pagamento de cada consumidor. “O limite do cartão acaba virando complemento da renda. Na verdade, o que precisa é um processo de educação financeira, onde tem que se adequar ao que ganha”.

A taxa de 100% da dívida total, diz Lund, continua alta. Por isso, a professora da FGV dá algumas dicas aos consumidores para evitar o endividamento.

Primeiro, ter apenas um cartão de crédito ativo. “A nossa mente não soma os vários cartões que tem, sempre acha que gastou pouco”, justifica.

A segunda dica é reduzir o limite do cartão, para evitar gastar além do que se pode pagar. E, por fim, evitar o parcelamento sem juros, a não ser para bens de maior valor como um *notebook* ou uma geladeira, evitando usar essa modalidade em compras diárias, como roupas, farmácia ou mercado. “Teria que guardar dinheiro para pagar no mês seguinte e são raríssimas as pessoas que fazem isso”, diz a professora.

Crédito da Foto: Marcello Casal Jr

Fonte: [AGÊNCIA BRASIL](#)

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/teto-do-rotativo-reduz-endividamento-mas-juros-continuam-altos
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Teto do rotativo reduz endividamento, mas juros continuam altos

Medida vale apenas para novos financiamentos

ouvir:

Em vigor desde esta quarta-feira (3), o novo limite dos juros do rotativo do cartão de crédito é um importante passo para reduzir o endividamento no país, dizem especialistas. Eles alertam, no entanto, que a medida vale apenas para novos financiamentos e, mesmo com a redução, os juros continuam altos, e os consumidores devem tomar cuidado para não se endividarem ainda mais.

Quando o consumidor não paga o valor total da fatura do cartão de crédito até o vencimento, automaticamente entra no crédito rotativo. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar. O problema é que a taxa do rotativo está entre as mais altas do mercado.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), em outubro juros do rotativo do cartão de crédito estavam, em média, em 431,6% ao ano. Isso significa que uma pessoa que entre no rotativo em R\$ 100 e não quita o débito, deve o equivalente a R\$ 531,60 após 12 meses.

Após 30 dias no crédito rotativo, os consumidores devem quitar a dívida ou entrar no crédito parcelado e negociá-la com as instituições financeiras.

Agora, essa taxa de juros no rotativo terá um teto de 100%. Quem deixa de pagar uma fatura de R\$ 100, por exemplo, pode ter que pagar, no máximo, o equivalente a R\$ 200 após 12 meses.

Segundo o diretor Executivo do Procon-SP, Luiz Orsatti Filho, a medida é um passo importante. No entanto, acredita que a taxa idealmente deveria ser ainda menor. “[A medida] vai beneficiar o público em geral e não apenas o superendividado, que tem essa dívida com o cartão de crédito, mas o público em geral que, às vezes, precisa fazer algum tipo de financiamento”, diz. “Para um país como o Brasil, esse índice infelizmente ainda é muito alto. É um passo importante, mas ainda temos muito a caminhar, mas não deixa de ser um passo importante”, acrescenta.

Estatísticas

No Brasil, três a cada quatro famílias estão endividadas. Segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), **76,6% das famílias brasileiras têm dívidas** a vencer em cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e da casa. O maior percentual de dívidas em atraso (36,6%) é dos consumidores de baixa renda, de até três salários mínimos.

A pesquisa mostra também que o cartão de crédito ainda é o mais usado pelos endividados, atingindo 87,7% do total de devedores. “Qualquer crédito deve ser a última opção de qualquer situação. Pode ser uma emergência, pode ser o acaso, mas deve ser a última opção, e claro, procurar instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central, não qualquer tipo de agente não oficial. E, claro, buscar o crédito mais barato, seja ele consignado, pessoal e, por último o rotativo”, diz Orsatti Filho.

Crescimento econômico

Segundo o presidente do Instituto Locomotiva e fundador do Data Favela, Renato Meirelles, a medida é acertada, uma vez que o rotativo é uma das maiores causas do endividamento. “Os juros do rotativo eram maiores do que os que qualquer consumidor de baixa renda pagaria a um agiota do bairro onde mora, por exemplo. Sei que a frase é forte, mas é uma verdade absoluta. Não tinha nenhum modelo de empréstimo que cobrava mais juros do consumidor e acredito que o crédito rotativo é o verdadeiro responsável pela inadimplência”, ressalta.

À medida que a inadimplência cair, diz Meirelles, surgirão novas necessidades dos consumidores. Além disso, novas condições econômicas provocadas pela redução dos juros deverão influenciar a decisão das autoridades e dos bancos.

“Se isso vai levar a uma queda ainda maior dos juros, isso o tempo vai dizer. Mas o que a gente vê é um incentivo, um caminho da economia nacional de redução da taxa de juros, o que tem impacto grande na redução da inadimplência, de um lado, e no aumento do crédito à população de menor renda, por outro, o que incentiva o crescimento de toda a economia”, diz.

Pesquisas realizadas pelo Instituto Locomotiva em setembro de 2023 mostram a importância do crédito para os brasileiros, que acabam usando a modalidade para comprar bens de necessidade e também para realizar sonhos. Meirelles destaca também a importância da modalidade de parcelamento sem juros, [cuja mudança ou extinção](#) chegou a ser cogitada em 2023.

De acordo com o Instituto Locomotiva, a inadimplência chega a 50% entre aqueles que parcelaram com juros, caindo para 33% entre os que parcelaram a compra sem juros. Por isso, para Meirelles, a redução do juro do rotativo foi acertada e terá impactos positivos.

Adequação dos limites

Para a professora de finanças da Fundação Getulio Vargas (FGV) Myrian Lund, a redução da taxa de juros deverá fazer com que os bancos e as instituições financeiras reduzam também os limites dos cartões de crédito “Cada banco te dá um limite astronômico e isso acaba levando as pessoas a consumir mais que a capacidade de pagamento”, diz.

Com a queda dos juros, as instituições deixarão de ganhar com as taxas dos endividados e isso poderá fazer com que revejam os limites, adequando-os à capacidade de pagamento de cada consumidor. “O limite do cartão acaba virando complemento da renda. Na verdade, o que precisa é um processo de educação financeira, onde tem que se adequar ao que ganha”.

A taxa de 100% da dívida total, diz Lund, continua alta. Por isso, a professora da FGV dá algumas dicas aos consumidores para evitar o endividamento. Primeiro, ter apenas um cartão de crédito ativo. “A nossa mente não soma os vários cartões que tem, sempre acha que gastou pouco”, justifica.

A segunda dica é reduzir o limite do cartão, para evitar gastar além do que se pode pagar. E, por fim, evitar o parcelamento sem juros, a não ser para bens de maior valor como um *notebook* ou uma geladeira, evitando usar essa modalidade em compras diárias, como roupas, farmácia ou mercado. “Teria que guardar dinheiro para pagar no mês seguinte e são raríssimas as pessoas que fazem isso”, diz a professora.

Venda de veículos cresce 12% em 2023, diz balanço da Fenabrave

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/venda-de-veiculos-cresce-12-em-2023-diz-balanco-da-fenabrave
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de veículos cresce 12% em 2023, diz balanço da Fenabrave

Setor projeta expansão de 13,54% para 2024

As vendas de veículos automotores em todo o país cresceram 12,02% em 2023 na comparação com 2022, revela balanço da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

No ano passado, foram emplacadas 4.108.041 unidades contra 3.667.325 de 2022. Quase todos os segmentos fecharam o ano com alta: automóveis (9,13%) comerciais leves (20,44%), ônibus (12,63%) e motos (16,10%). Apenas o setor de caminhões terminou o ano com baixa: -16,39%.

Em dezembro, o total de veículos vendidos nas concessionárias foi de 400.020 unidades, o que representa expansão de 10,74% ante novembro (361.222 unidades) e 9,03% na comparação com dezembro do ano anterior (117.909 unidades).

Segundo o presidente da Fenabrave, Andretta Júnior, 2023 representa um ano de recuperação para o setor automotivo e foi o primeiro ano desde 2019 em que foram emplacados mais de dois milhões de automóveis e comerciais leves. “Temos que lembrar o impulso das medidas provisórias que estimularam o setor e que mostram que é necessário buscar soluções permanentes que mantenham o mercado aquecido”, disse.

Andretta Júnior ressaltou que, além das medidas provisórias com estímulos fiscais, a melhoria do crédito por conta da queda da taxa de juros foi fundamental para a elevação de 12%.

“A disponibilidade e o custo do crédito têm muita influência na decisão de compra pelos consumidores. Com a queda da inadimplência houve maior disponibilização de crédito pelas instituições financeiras e isso foi percebido pelo mercado”, afirmou.

Projeções têm alta

Para a Fenabrave, as vendas globais de veículos devem aumentar 13,54% em 2024, o que totaliza 4.518.871 unidades emplacadas. Para os automóveis e comerciais leves a estimativa é a de aumento de 12%, totalizando 2.440.887 unidades.

A venda de caminhões deve crescer 10%, com 114.571 unidades emplacadas e o segmento de ônibus deve alcançar as 29.546 unidades vendidas, um aumento de 20%. Os implementos rodoviários podem crescer 10%, com 99.296 unidades vendidas. A estimativa para as motocicletas é a de 1.834.571 de unidades comercializadas, o que corresponde a um incremento de 16%.

Preços na saída das fábricas recuaram 0,43% em novembro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-01/precos-na-saida-das-fabricas-recuaram-043-em-novembro
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Preços na saída das fábricas recuaram 0,43% em novembro

Deflação veio depois de três altas de preços consecutivas

ouvir:

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) registrou deflação (queda de preços) de 0,43% em novembro de 2023, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador mede a variação dos preços dos produtos na saída das fábricas brasileiras.

A deflação veio depois de três altas de preços consecutivas. Em outubro, por exemplo, a inflação foi 1,07%. Com o resultado de novembro, o IPP acumulou taxas de deflação de 4,89% nos 11 primeiros meses de 2023 e de 6,09% em 12 meses.

Treze das 24 atividades da indústria apresentaram deflação em novembro, com destaque para indústrias extrativas (-7,09%), outros produtos químicos (-1,36%) e veículos (-0,12%).

Por outro lado, dez atividades registraram inflação, com destaque para alimentos (0,56%) e refino de petróleo e biocombustíveis (0,83%). O setor de borracha e plástico manteve os mesmos preços de outubro.

Entre as quatro grandes categorias econômicas da indústria, houve deflações de 0,40% em bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo; de 0,66% em bens intermediários, ou seja, os insumos industrializados usados no setor produtivo; e de 0,18% em bens de consumo semi e não duráveis. Os bens de consumo duráveis tiveram inflação de 0,31%.

Venda de carros elétricos dobra no Brasil em 2023 e atinge 93,9 mil emplacamentos

Link	https://oglobo.globo.com/economia/negocios/noticia/2024/01/03/vendas-de-carros-eletrificados-cresce-91percent-em-2023-e-atinge-939-mil-emplacamentos.ghtml
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de carros elétricos dobra no Brasil em 2023 e atinge 93,9 mil emplacamentos

Só em dezembro, foram 16 mil unidades vendidas. Consumidores se anteciparam ao aumento de imposto para importados. Veículos plug-in representaram 56% do total, superando os híbridos

Por

João Sorima Neto

— São Paulo

-



Vendas de carros elétricos cresceram 91% em 2023, diz ABVE — Foto: Divulgação/ABVE

As vendas de veículos leves eletrificados praticamente dobraram no ano passado, com crescimento de 91% sobre 2022, segundo número divulgado nesta quarta-feira pela Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE). Foram 93.927 emplacamentos ante 49.245 em 2022.

Só em dezembro, as vendas chegaram a 16.279, quase o triplo das 5.587 de dezembro de 2022, um crescimento de 191%. Na avaliação da ABVE, os números de 2023 consolidam uma virada do mercado de eletrificados no Brasil.

Projeção feita pela Bright Consulting mostra que até 2030, os veículos eletrificados (híbridos e plug in) representarão 10% da frota brasileira, mesmo com a volta do Imposto de Importação sobre elétricos (que subirá gradativamente a partir de janeiro, quando começa em 12%, chegando a 35% em julho de 2026).

Atualmente, esses veículos representam cerca de 0,5% da frota nacional.

O presidente da ABVE, Ricardo Bastos, avalia que o aumento do Imposto de Importação de veículos elétricos e híbridos, a partir de janeiro deste ano, provocou uma antecipação das vendas no último bimestre.

Primeiro carro elétrico voador recebe autorização para uso nos EUA

— Os números indicam principalmente uma sensível evolução desse mercado neste ano, com os veículos plug-in chegando a dois terços das vendas em dezembro — afirmou.

Avanço dos 'plug-in'

Os veículos plug-in (que têm recarga externa das baterias) representaram 56% das vendas de eletrificados leves no ano, com 52.359 unidades, ultrapassando os híbridos convencionais HEV a gasolina e HEV flex (41.568), que até 2022 ainda dominavam esse segmento. Os veículos HEV combinam um motor a combustão a uma ou mais unidades elétricas.

Em dezembro, os plug-in atingiram 70% das vendas totais de eletrificados (11.371, de um total de 16.279), puxados pelas vendas das chinesas BYD e GWM, que lançaram novos modelos com essas tecnologias. Essas duas empresas se preparam para produzir veículos eletrificados no Brasil.

Carros elétricos e seus nomes com siglas estranhas

Com o lançamento, em dezembro, do Mover - Mobilidade Verde e Inovação, novo programa do governo federal para o setor automotivo, as montadoras terão mais clareza para organizar seus planos de investimento, tanto para veículos leves quanto para veículos pesados, como ônibus e caminhões, e também para infraestrutura de recarga elétrica, avalia Bastos.

A tendência de crescimento das vendas de eletrificados deverá se manter, mesmo com o aumento da carga tributária sobre os veículos elétricos e híbridos importados.

As marcas chinesas estão acelerando a eletrificação da frota no Brasil. Com uma estratégia que mescla preços mais atraentes — a partir de R\$ 150 mil — e veículos com maior autonomia, além de muita tecnologia embarcada, os carros chineses já representam 35% do total de elétricos importados no país.

— Eram 0,4% (dos importados) em 2021 e 8% no ano passado. Este ano, o percentual de importados da China deve chegar a 35%, o que significa que um terço dos carros eletrificados do país é comprado dos chineses. Com o início da produção nacional da BYD e da GWM, o impacto será ainda maior — diz Murilo Briganti, sócio da consultoria Bright Consulting, especializada no setor automotivo, citando que as marcas chinesas já dominam o mercado.

Veja fotos da fábrica da montadora chinesa BYD em Chang

O modelo mais vendido no ano passado foi o Toyota CCCross XRX Hybrid com 10.283 unidades, seguido pelo BYD Song Plus, com 7,9 mil unidades. A entidade ressalta que a Toyota já produz aqui e

tem fatia relevante das vendas. O BYD Dolphin, a partir de R\$149 mil, vendeu 5,9 mil unidades e ficou em quarto lugar.

Infraestrutura é barreira

Para Cristiano Doria, sócio da consultoria Roland Berger e especialista no setor automotivo, com a volta do imposto de importação dos eletrificados a produção local desses veículos tende a crescer, mesmo que seja com o CKD. Só no chamado 'momento 2' da fabricação é que se estimula a cadeia de fornecedores — e para isso é preciso volume de vendas.

Essa escala, diz o especialista, ajudará na queda de preços. Para ele, o preço dos importados deverá ter aumento de preço de 10% a 12% com a volta do imposto. Doria observa que o governo chinês ajuda com subsídios as vendas de veículos eletrificados pelo mundo, já que sem esse benefício não poderiam ter preços tão competitivos por aqui.

— Acho que o caminho deve ser o incentivo à produção local e não a restrição aos importados. Poderiam vir medidas pontuais, de mais longo prazo, como redução tributária para a cadeia de fornecedores, qualificação de mão de obra local, por exemplo — afirma Doria.

Para ele, a principal barreira para o mercado de veículos eletrificados no Brasil ainda continua sendo a infraestrutura de carregamento. Enquanto na China há quase 1,8 milhão de unidades de carregamento públicas, no Brasil são 3 mil, lembra o especialista. Ele avalia que ainda não é o momento de uma eletrificação total no Brasil, que tem o etanol. Do ponto de vista das

emissões de poluentes e carbono, o etanol resolve uma boa parte desse problema, afirma Doria.

Venda de carros elétricos no Brasil cresce 91% em 2023

Link	https://www.poder360.com.br/economia/venda-de-carros-eletricos-no-brasil-cresce-91-em-2023/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Venda de carros elétricos no Brasil cresce 91% em 2023

País registrou 93.927 veículos adquiridos no ano; modelo plug-in se destaca, com 56% da preferência do público



Na imagem, veículos da montadora chinesa BYD

Feijão Almeida/Governo da Bahia - 4.jul.2023

[PODER360](#) 4.jan.2024 (quinta-feira) - 12h58

O Brasil registrou o marco de 93.927 carros elétricos vendidos em 2023, 91% a mais em relação ao consolidado de 2022, quando 49.245 veículos do tipo foram adquiridos. Os dados foram divulgados pela [Abve](#) (Associação Brasileira de Veículos Elétricos) na 4ª feira (3.jan.2024).

Só no último mês do ano, as vendas chegaram a 16.279 automóveis. Em comparação com dezembro do ano anterior, o valor representa uma alta de 191%.

receba **alertas grátis** do Poder360

Os carros do tipo plug-in foram 56% dos modelos adquiridos, o equivalente a 52.359 carros elétricos. Nesse tipo de veículo, a bateria conta com recarga externa. Os híbridos convencionais HEV e HEV Flex, que lideraram a categoria em 2022, foram superados pelo concorrente. Os 2 grupos tiveram, juntos, 41.568 automóveis vendidos.

O levantamento destaca, ainda, as marcas com maior saída no setor. No *ranking* das 3 mais bem colocadas estão, respectivamente, a japonesa Toyota (21.042) e as chinesas BYD (17.943) e Caoa Chery (11.835).

As vendas foram impulsionadas, principalmente, por um movimento de antecipação dos brasileiros. A partir de janeiro deste ano, começa a valer o [Imposto de Importação sobre Elétricos](#), que começará em 12% no 1º mês de validade e crescerá até atingir 35% em 2026.

Mesmo com a chegada da nova carga tributária, a Abve estima que o produto continuará a crescer no país, principalmente com o início do novo programa do governo federal para o setor, o Mover (Mobilidade Verde e Inovação). A [estimativa](#) do Planalto é de que a iniciativa corte R\$ 3 bilhões em impostos do segmento de mobilidade.

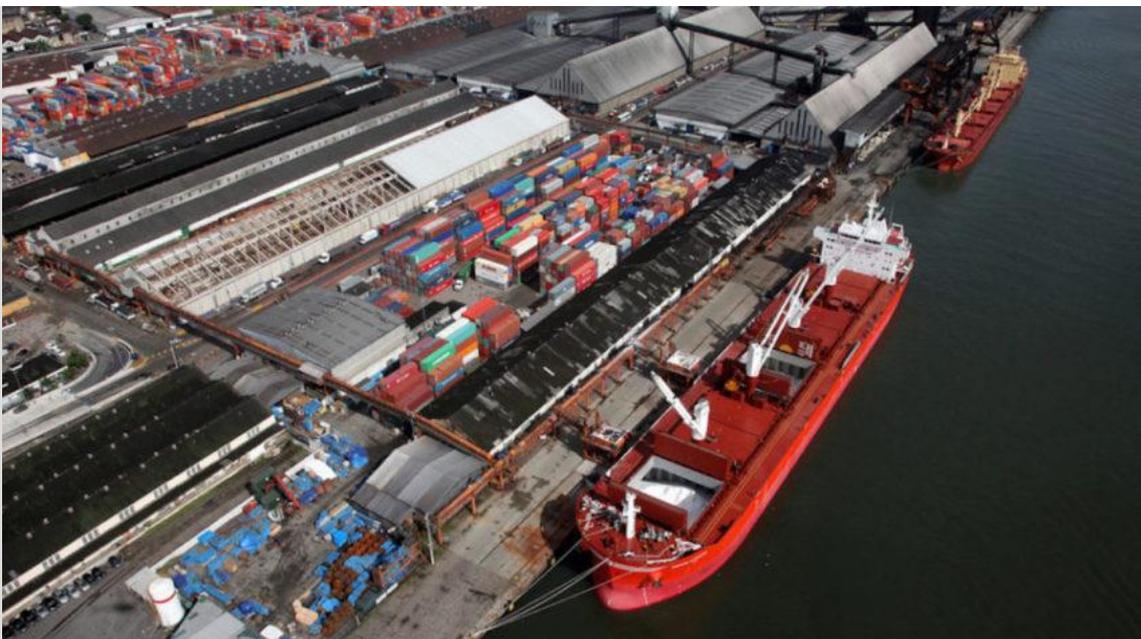
“O Mover vai permitir que as empresas preparem com mais clareza seus planos de investimento, tanto para veículos leves, quanto para veículos pesados, como ônibus e caminhões, e também para infraestrutura de recarga elétrica”, disse, em [comunicado](#), Ricardo Bastos, presidente da associação.

Setor portuário movimentou 1,18 bi de toneladas até novembro de 2023

Link	https://www.poder360.com.br/infraestrutura/setor-portuario-movimentou-118-bi-de-toneladas-ate-novembro-de-2023/
Data da publicação	03/01/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Setor portuário movimentou 1,18 bi de toneladas até novembro de 2023

Crescimento foi de 6,36% no comparativo com o mesmo período de 2022; a expectativa é de recorde histórico com dados de dezembro



Segundo a Antaq, o Porto de Santos foi responsável pela movimentação de 124 milhões de toneladas no período; na foto, o Porto de Santos

Divulgação/Porto de Santos

[Eric Napoli](#) 4.jan.2024 (quinta-feira) - 13h39

O setor portuário brasileiro registrou uma movimentação de 1.186.434.015 toneladas de cargas de janeiro a novembro de 2023. O montante representa um crescimento de 6,36% no comparativo com o mesmo período de 2022. Os dados são da [Antaq](#) (Agência Nacional de Transportes Aquaviários).

A expectativa do Ministério de Portos e Aeroportos é que os portos brasileiros batam o recorde histórico de movimentação de cargas –registrado em 2022, quando foram movimentadas 1.219.388.435 de toneladas.

receba **alertas grátis** do Poder360

[INSCREVA-SE](#)

Para superar esse resultado, o setor precisa registrar uma movimentação de 33 milhões de toneladas em dezembro. Em 2022, o desempenho no último mês do ano foi de 103 milhões de toneladas.

Em novembro de 2023, o país movimentou 105,7 milhões de toneladas. O número representou um crescimento de 10,21% em relação ao mesmo período de 2022. Esse foi o 2º maior aumento em comparação ao ano anterior, atrás só de março (10,68%).

Entre os portos organizados brasileiros, o Porto de Santos lidera o *ranking* de movimentação de cargas.

O porto localizado no litoral paulista movimentou 124 milhões de toneladas entre janeiro e novembro de 2023, o equivalente a 30,1% do total nesse tipo de instalação.

Em seguida estão os portos de Paranaguá, no Paraná, e de Itaquí, no Rio de Janeiro. Essas instalações movimentaram 52,8 e 50,8 milhões de toneladas, respectivamente.

Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/feriados-quebram-ciclo-de-vendas-e-prejudicam-faturamento-de-lojistas/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas



No Alecrim, os comerciantes se dividem entre manter a loja aberta e deixar fechada durante os feriados. Neste sábado, apenas parte do comércio ficará de portas abertas - Foto: Alex Régis

Embora os feriados sejam esperados pelos trabalhadores e favoreçam o turismo local, os comerciantes não são beneficiados pelas datas. Isso porque com o feriado, muitos lojistas fecham os seus negócios e perdem a oportunidade de faturar. Neste ano, ao todo serão 13 feriados, sendo 9 nacionais, 1 estadual e 3 municipais. 6 datas serão consideradas pontos facultativos.

Mensalmente, o Alecrim fatura em média R\$ 3 milhões, de acordo com o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA), Matheus Feitosa. Para ele, os feriados aumentam a cada ano e isso resulta em prejuízos para os comerciantes. "O Alecrim perde muito com dias de feriado, principalmente quando eles acontecem nos dias de semana. Além de prejudicar um dia de faturamento e trabalho, muitas vezes quebra um ciclo de uma semana normal e afasta os clientes do comércio de rua", afirma o presidente.

No Alecrim, os comerciantes se dividem em manter a loja aberta e deixar fechada. Os que decidem fechar, dizem perder um dia de lucro. Enquanto os que preferem abrir, precisam pagar hora-extra aos funcionários que são escalados para trabalhar. Esse é o caso da Loja +Make Atacado. O local vai continuar aberto no feriado do Dia de Reis, neste sábado (6), mas vai pagar o dia para os colaboradores que estarão trabalhando. Enquanto a Loja Emanuelle vai seguir com as portas fechadas na data, assim como outros comércios do Bairro Alecrim.

De acordo com estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), em todo o País, o comércio amargará um prejuízo de R\$ 28 bilhões com os feriados de 2024. O levantamento mostrou também que a perda vai ser 4% menor do que a registrada em 2023.

No ano passado, o comércio do Alecrim teve que se reorganizar por conta das datas. Para continuar lucrando e realizando os desejos dos clientes que pretendiam fazer as compras, a

estratégia encontrada foi manter as lojas abertas nos feriados que não fossem nacionais ou, até mesmo, nos que teriam menos adesão dos proprietários, colaboradores e clientes.

O presidente da AEBA diz que no ano passado também adotaram campanhas para os lojistas aderirem às estratégias. "Organizamos também até dias de domingo para que dessa forma pudéssemos tentar estratégias diferentes. Mas não é fácil. O esforço é muito grande com trabalho de divulgação na empresa e canais de comunicação como redes sociais e telefone ou aplicativos como o WhatsApp", completa.

Concordando com Matheus Feitosa, o comerciante José Eudes, pensa o mesmo sobre manter a loja aberta. Para ele, o movimento aumenta, pois muitos clientes aproveitam o dia para realizarem as compras. "Se eu decido não abrir, alguns clientes que vierem comprar podem se aborrecer. Além disso, o prejuízo que eu levo é de aproximadamente R\$ 1.000 por dia. Mas dependendo do feriado eu mantenho minha loja fechada", disse.

O lojista continua dizendo que o melhor meio que encontrou foi abrir até às 12h, pois assim ele aproveita metade do dia para lucrar e o restante para descansar.

Para os comerciantes do Alecrim que querem ficar de portas abertas tanto aos feriados quanto aos domingos, é necessário informar os sindicatos sobre o funcionamento. Feitosa diz que a cultura e burocracia para que uma empresa também funcione em um feriado ou domingo só aumenta. "Também temos que pagar uma taxa de R\$ 10,00 por colaborador que trabalha e 100% de hora extra trabalhada. Se o empresário não fizer um esforço muito grande ou planejar muito bem, a empresa dificilmente vai abrir em um feriado ou domingo", ressalta.

Neste ano, a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

pensa em projetos que ajudem o comércio. Uma das ideias é fazer um domingo do Alecrim aberto pelo menos uma vez no mês. Outra tática pensada foi juntar a loja física e digital para incentivar as empresas a criarem seus canais virtuais de vendas.

“É uma estratégia de vender mais também e assim ter menos perdas em relação aos feriados e a concorrência no digital que cresce todos os dias. Algumas empresas ainda não estão prontas, mas estamos sempre incentivando e mostrando que é uma alternativa de faturar e manter clientes fidelizados e atrair novos clientes. A Internet nesse momento pode ser um aliado forte para as empresas que tiverem condições de investir em equipe, estrutura e logística, mas as que não tiverem esse acesso é recurso financeiro irá ter prejuízos”, esclarece Matheus Feitosa.

Zurich tem 15 dias para pagar R\$ 320 milhões à Inframérica e iniciar transição

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/zurich-tem-15-dias-para-pagar-r-320-milhoes-a-inframERICA-e-iniciar-transicao/
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich tem 15 dias para pagar R\$ 320 milhões à Inframérica e iniciar transição



A Zurich explicou que, após fazer o pagamento de sua parte na indenização à Inframérica, terá dez dias para iniciar o processo de operação assistida no Aeroporto do RN - Foto: Magnus Nascimento

- Publicidade -

A nova operadora do Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, a Zurich Airport Brasil, recebeu a confirmação por parte do Ministério dos Portos e Aeroportos acerca do pagamento do Governo da indenização à Inframérica, no processo de relicitação do terminal potiguar. Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, o grupo suíço informou que agora terá 15 dias para realizar o pagamento de R\$ 320 milhões diretamente à Inframérica, que corresponde a sua parte no acordo. A empresa suíça disse ainda à TN que a previsão para assumir 100% das operações do aeroporto seja até março de 2024.

“A Zurich Airport Brasil recebeu na quarta-feira, dia 03 de janeiro de 2024, a confirmação do cumprimento de mais uma etapa contratual por parte do Governo Federal, da relicitação do Aeroporto de Natal. Trata-se do pagamento de parte da indenização para a Inframérica. Agora, o grupo Zurich Airport tem até 15 dias para realizar o pagamento de sua parte no acordo”, disse a empresa suíça.

A Zurich disse ainda que, feito o pagamento, será fixado um prazo de até 10 dias para se iniciar o processo de operação assistida, no qual as duas concessionárias – a atual e a futura administradora – irão operar o aeroporto de maneira conjunta.

Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, o Ministério dos Portos e Aeroportos disse que realizou o pagamento de R\$ 199.749.439,78 à concessionária Inframérica. Na ocasião, foram utilizados recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para a quitação da parcela da indenização devida pelo Poder Público. As informações sobre o pagamento foram transmitidas à ANAC, Inframérica e Zurich Airport Brasil na última terça-feira (2/1). Esse é mais um episódio da relicitação do Aeroporto Aluízio Alves, que se arrasta desde março de 2020, quando a Inframérica anunciou a devolução do terminal.

Na semana passada, o Governo Federal sancionou, a lei que abria crédito suplementar para garantir o pagamento da

indenização à Inframerica no processo de relicitação do aeroporto. Do crédito sancionado, cerca de R\$ 200 milhões dos R\$ 869 milhões foram para a Inframerica, atual operadora. Ainda não há uma data definida para a Zurich Airport Brasil começará a operar o terminal potiguar. Esse crédito suplementar precisou passar por uma autorização do Congresso Nacional para aumentar o orçamento da União.

O leilão que teve a empresa suíça Zurich Airport Brasil como vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação da história do Brasil. O ágio da Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 41% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 226,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.

Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, a Inframérica informou que recebeu a parte da indenização que cabia ao Governo Federal no dia 29 de dezembro. "A concessionária aguarda parte do pagamento a ser realizado pela Zurich. Após o pagamento completo e a eficácia do contrato, inicia-se formalmente a transição operacional para a nova concessionária. Os trabalhos relativos à transição seguem ocorrendo em plena harmonia entre as duas concessionárias e a Anac", informou a Inframérica.

Aeroporto foi o primeiro a ser relicitado

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para a iniciativa privada, em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser construído do zero pelo setor privado. O terminal, que foi uma das obras do RN para receber a Copa do Mundo de Futebol, também foi o primeiro a ser relicitado. A concessionária iniciou suas operações em maio de 2014.

Em 2020, a Inframerica anunciou que iria devolver a concessão do aeroporto. A empresa alegou ter investido cerca de R\$ 700 milhões em obras de infraestrutura, mas enfrentou dificuldades

devido à crise econômica que o país atravessou, especialmente no período inicial da concessão, afetando o turismo na região.

A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental realizados no início da concessão projetavam um fluxo de 4,3 milhões de passageiros em 2019. No entanto, o número registrado foi de 2,3 milhões, cerca da metade do previsto nos estudos.

Essa discrepância entre as expectativas iniciais e a realidade do fluxo de passageiros foi uma das razões apontadas pela Inframerica para a decisão de devolver a concessão. A empresa enfrentou desafios significativos em relação ao tráfego de passageiros, o que afetou sua viabilidade econômica na administração do aeroporto de Natal.

O Aeroporto de Natal encerrou o ano de 2022 com um fluxo de 2,2 milhões de passageiros e 18.179 pousos e decolagens. O número representa um aumento de 24,6% da movimentação de pessoas se comparado com 2021. O fluxo de pessoas teve uma boa recuperação e já se aproximou dos índices de movimentação de 2019, antes da pandemia de covid-19.

Atualmente, o Grupo Zurich Airport está envolvido na operação de nove aeroportos. Além do aeroporto de Zurique, a empresa concentra seus investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em Belo Horizonte, o grupo suíço opera com os grupos CCR e a Infraero o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, desde 2014.

Números

4,3 milhões de passageiros por ano era a projeção para o Aeroporto do RN

2,2 milhões de passageiros foi o fluxo registrado em 2022,
abaixo da expectativa

FECOMÉRCIO

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.741%20[05-01-24].pdf
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

FECOMÉRCIO

O sistema Fecomércio-RN realizou mais de um 1,6 milhão de atendimentos só no ano de 2023, segundo pesquisa. Parabéns!

MATRÍCULA

Link	file:///C:/Users//Desktop/Agora%20RN_ED%201.741%20[05-01-24].pdf
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

MATRÍCULA

O Sesc-RN iniciou matrículas de novos alunos para modalidade esportiva 2024. Parabéns!

Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240105.pdf
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Feriados quebram ciclo de vendas e prejudicam faturamento de lojistas

« IMPACTO » Mensalmente, o Alecrim fatura em média R\$ 3 milhões, de acordo com a AEBa. Com os feriados, além desse faturamento cair, há uma quebra no ciclo de vendas, que afasta os clientes do comércio de rua

Embora os feriados sejam esperados pelos trabalhadores e favoreçam o turismo local, os comerciantes não são beneficiados pelas datas. Isso porque com o feriado, muitos lojistas fecham os seus negócios e perdem a oportunidade de faturar. Neste ano, ao todo serão 13 feriados, sendo 9 nacionais, 1 estadual e 3 municipais. 6 datas serão consideradas pontos facultativos.

Mensalmente, o Alecrim fatura em média R\$ 3 milhões, de acordo com o presidente da Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBa), Matheus Feitosa. Para ele, os feriados aumentam a cada ano e isso resulta em prejuízos para os comerciantes. "O Alecrim perde muito com dias de feriado, principalmente quando eles acontecem nos dias de semana. Além de prejudicar um dia de faturamento e trabalho, muitas vezes quebra um ciclo de uma semana normal e afasta os clientes do comércio de rua", afirma o presidente.

No Alecrim, os comerciantes se dividem em manter a loja aberta e deixar fechada. Os que decidem fechar, dizem perder um dia de lucro. Enquanto os que preferem abrir, precisam pagar hora-extra aos funcionários que são escalados para trabalhar. Esse é o caso da Loja + Make Atacado. O local vai continuar aberto no feriado do Dia de Reis, neste sábado (6), mas vai pagar o dia para os colaboradores que estarão trabalhando. Enquanto a Loja Emannelle vai seguir com as portas fechadas na data, assim como outros comércios do Bairro Alecrim.

De acordo com estudo realizado pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), em todo o País, o comércio amargará um prejuízo de R\$ 28 bilhões com os feriados de 2024. O levantamento mostrou também que a perda vai ser 4% menor



No Alecrim, os comerciantes se dividem entre manter a loja aberta e deixar fechada durante os feriados. Neste sábado, apenas parte do comércio ficará de portas abertas

O Alecrim perde muito com dias de feriado. Além de prejudicar um dia de faturamento e trabalho, muitas vezes quebra um ciclo de uma semana normal e afasta os clientes do comércio de rua.

MATHEUS FEITOSA
Presidente da AEBa

do que a registrada em 2023.

No ano passado, o comércio do Alecrim teve que se reorganizar por conta das datas. Para continuar lucrando e realizando os desejos dos clientes que pretendiam fazer as compras, a estratégia encontrada foi manter as lojas abertas nos feriados que não fossem nacionais ou, até mesmo, nos que teriam menos adesão dos proprietários, colaboradores e clientes.

O presidente da AEBa diz que no ano passado também adotaram campanhas para os lojistas aderirem às estratégias. "Organizamos também até dias de domingo para que dessa forma pudessemos tentar estratégias diferentes. Mas não é fácil. O esforço é muito grande com trabalho de divulgação na empresa e canais

de comunicação como redes sociais e telefone ou aplicativos como o WhatsApp", completa.

Concordando com Matheus Feitosa, o comerciante José Endes, pensa o mesmo sobre manter a loja aberta. Para ele, o movimento aumenta, pois muitos clientes aproveitam o dia para realizarem as compras. "Se eu decido não abrir, alguns clientes que vierem comprar podem se aborrecer. Além disso, o prejuízo que eu levo é de aproximadamente R\$ 1.000 por dia. Mas dependendo do feriado eu mantenho minha loja fechada", disse.

O lojista continua dizendo que o melhor meio que encontrou foi abrir até às 12h, pois assim ele aproveita metade do dia para lucrar e o restante para descansar. Para os comerciantes do Ale-

crim que querem ficar de portas abertas tanto aos feriados quanto aos domingos, é necessário informar os sindicatos sobre o funcionamento. Feitosa diz que a cultura e burocracia para que uma empresa também funcione em um feriado ou domingo só aumenta. "Também temos que pagar uma taxa de R\$ 10,00 por colaborador que trabalha e 100% de hora extra trabalhada. Se o empresário não fizer um esforço muito grande ou planejar muito bem, a empresa dificilmente vai abrir em um feriado ou domingo", ressalta.

Neste ano, a Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim pensa em projetos que ajudem o comércio. Uma das ideias é fazer um domingo do Alecrim aberto pelo menos uma vez no

mês. Outra tática pensada foi juntar a loja física e digital para incentivar as empresas a criarem seus canais virtuais de vendas.

"É uma estratégia de vender mais também e assim ter menos perdas em relação aos feriados e a concorrência no digital que cresce todos os dias. Algumas empresas ainda não estão prontas, mas estamos sempre incentivando e mostrando que é uma alternativa de futuro e manter clientes fidelizados e atrair novos clientes. A Internet nesse momento pode ser um aliado forte para as empresas que tiverem condições de investir em equipe, estrutura e logística, mas as que não tiverem esse acesso é recurso financeiro irá ter prejuízos", esclarece Matheus Feitosa.

Aeroporto: Zurich tem 15 dias para pagar R\$ 320 milhões

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240105.pdf
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aeroporto: Zurich tem 15 dias para pagar R\$ 320 milhões

« AVANÇO » A nova operadora do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, a Zurich Airport, recebeu a confirmação do pagamento de R\$ 199,79 milhões feito pelo Governo Federal à Inframerica, no processo de relicitação do terminal potiguar. O grupo suíço tem agora 15 dias para pagar R\$ 320 milhões diretamente à atual concessionária, valor que corresponde à sua parte no acordo. A empresa deve assumir 100% das operações do aeroporto até março deste ano. « PÁGINA 7 »

Zurich tem 15 dias para pagar R\$ 320 milhões à Inframérica e iniciar transição

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240105.pdf
Data da publicação	04/01/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Zurich tem 15 dias para pagar R\$ 320 milhões à Inframérica e iniciar transição

« AEROPORTO » Ministério dos Portos e Aeroportos confirmou o pagamento de R\$ 199.749.439,78 à Inframérica. Esse repasse quita a parcela devida pelo Poder Público. Agora, a Zurich deve pagar R\$ 320 milhões em até 15 dias

ICARO CARVALHO
Repórter

A nova operadora do Aeroporto Internacional Governador Aluírio Alves, a Zurich Airport Brasil, recebeu a confirmação por parte do Ministério dos Portos e Aeroportos acerca do pagamento de Governo da indenização à Inframérica, no processo de relicitação do terminal potiguar. Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, o grupo informou que agora terá 15 dias para realizar o pagamento de R\$ 320 milhões diretamente à Inframérica, que corresponde a sua parte no acordo. A empresa suíça disse ainda à TN que a previsão para assumir todos os serviços do aeroporto seja até março de 2024.

“A Zurich Airport Brasil recebeu na quarta-feira, dia 03 de janeiro de 2024, a confirmação do cumprimento de mais uma etapa contratual por parte do Governo Federal, da relicitação do Aeroporto de Natal. Trata-se do pagamento de parte da indenização para a Inframérica. Agora, o grupo Zurich Airport tem até 15 dias para realizar o pagamento de sua parte no acordo”, disse a empresa suíça.

A Zurich disse ainda que, feito o pagamento, será fixado um prazo de até 10 dias para se iniciar o processo de operação assistida, no qual as duas concessionárias – a atual e a futura administradora – irão operar o aeroporto de maneira conjunta.

Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, o Ministério dos Portos e Aeroportos disse que realizou o pagamento de R\$ 199.749.439,78 à concessionária Inframérica. Na ocasião, foram utilizados recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para a quitação da parcela da indenização devida pelo Poder Público. As informações sobre o pagamento foram transmitidas à ANAC, Inframérica e Zurich Airport Brasil na última terça-feira (2/1). Esse é mais um episódio da relicitação do Aeroporto Aluírio Alves, que se arrasta desde meados de 2020, quando a Inframérica anunciou a devolução do terminal.

Na semana passada, o Go-



A Zurich explicou que, após fazer o pagamento de sua parte na indenização à Inframérica, terá dez dias para iniciar o processo de operação assistida no Aeroporto do RN

A concessionária aguarda parte do pagamento a ser realizado pela Zurich. Após o pagamento completo e a eficácia do contrato, inicia-se formalmente a transição operacional para a nova concessionária.

INFRAMÉRICA
Em nota à Redação

verno Federal sancionou, a lei que altera crédito suplementar para garantir o pagamento da indenização à Inframérica no processo de relicitação do aeroporto. Do crédito sancionado, cerca de R\$ 200 milhões dos R\$ 869 milhões foram para a Inframérica, atual operadora. Aludindo

há uma data definida para a Zurich Airport Brasil começará a operar o terminal potiguar. Esse crédito suplementar precisou passar por uma autorização do Congresso Nacional para aumentar o orçamento da União.

O leilão que teve a empresa suíça Zurich Airport Brasil como vencedora aconteceu no dia 19 de maio de 2023, na primeira relicitação da história do Brasil. O grupo de Zurich, que administra outros três terminais brasileiros, foi de 41% sobre o lance mínimo, que era de R\$ 226,9 milhões. A proposta vencedora foi de R\$ 320 milhões.

Em nota enviada à TRIBUNA DO NORTE, a Inframérica informou que recebeu a parte da indenização que cabia ao Governo Federal no dia 29 de dezembro. “A concessionária aguarda parte do pagamento a ser realizado pelo Zurich. Após o pagamento completo e a eficácia do contrato, inicia-se formalmente a transição operacional para a nova concessionária. Os trabalhos relativos à transição operatória entre as concessionárias e a Anac”, informou a Inframérica.

Aeroporto foi o primeiro a ser relicitado

O Aeroporto de Natal foi o primeiro terminal do Brasil transferido para a iniciativa privada, em 2011, e o primeiro aeroporto federal a ser construído zero pelo setor privado. O terminal, que foi uma das obras do RN para receber a Copa do Mundo de Futebol, também foi o primeiro a ser relicitado. A concessionária iniciou suas operações em maio de 2024.

Em 2020, a Inframérica anunciou que iria devolver a concessão do aeroporto. A empresa alegou ter investido cerca de R\$ 700 milhões em obras de infraestrutura, mas enfrentou dificuldades devido à crise econômica que o país atravessou, especialmente no período inicial da concessão, afetando o turismo na região.

A empresa informou que os estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental realizados no início da concessão projetavam um fluxo de 4,3 milhões de passageiros em 2029. No entanto, o número registrado foi de



NÚMEROS

4,3
milhões de passageiros por ano em a projeção para o Aeroporto do RN

2,2
milhões de passageiros foi o fluxo registrado em 2022, abaixo da expectativa

2,3 milhões, cerca da metade do previsto nos estudos.

Essa discrepância entre as expectativas iniciais e a realidade do fluxo de passageiros foi uma das razões apontadas pela Inframérica para a decisão de devolver a concessão. A empresa enfrentou desafios significativos em relação ao tráfego de passageiros, o que afetou sua viabi-

lidade econômica na administração do aeroporto de Natal.

O Aeroporto de Natal encerrou o ano de 2022 com um fluxo de 2,2 milhões de passageiros e 18.179 passageiros decolagens. O número representa um aumento de 24,6% da movimentação de pessoas se comparado com 2021. O fluxo de pessoas teve uma boa recuperação e já se aproximou dos índices de movimentação de 2019, antes da pandemia de covid-19.

Atualmente, o Grupo Zurich Airport está envolvido na operação de nove aeroportos. Além do aeroporto de Zurichpe, a empresa concentra seus investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Caracas, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte e nos aeroportos de Iquique e Antofagasta, no Chile. Em Belo Horizonte, o grupo atua operando os grupos CCR e Infraero e Aeroporto Internacional Tancredo Neves, desde 2014.

TCE COMPROVA



Irregularidades podem deixar Jaime Calado inelegível

Após auditorias, Tribunal de Contas recomenda reprovação nas prestações de contas

PÁGINA 2

ELEIÇÕES 2024

Calendário eleitoral do TSE para o pleito municipal já está em vigor

Pré-candidatos e partidos precisam cumprir regras para evitar punições que podem até inviabilizar candidaturas

PÁGINA 2



CO-PADROEIROS DE NATAL, OS SANTOS REIS MAGOS SÃO FESTEJADOS PELOS CATÓLICOS

Programação intensa acontece até o sábado (06), com realização de missas em horários variados, além da tradicional procissão

PÁGINA 3

CRIME. Golpistas planejavam sequestrar, matar e até enforcar Alexandre de Moraes no 8 de janeiro, revela ministro do STF ...**PÁG. 3**

www.agoram.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO



ISSN 2524-7084, S.O. JANEIRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 176 | ANO 8 | 1388 EMPLAQUES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALDO VIANA - aldoviana@agoram.com.br



Verão impulsiona esportes ao ar livre

*Clima e temperaturas elevadas impulsionam a busca por lazer e vida ativa. AGORA RN foi até a Praia de Mirim conversar com esportistas. Profissionais dão dicas de como se preparar ...**PÁG. 8***

Infraestrutura ...PÁG. 9****

Zurich espera assumir operação do aeroporto de São Gonçalo até mês de março

Governo Federal pagou indenização da Infrastrutura, em mais uma etapa da relicitação

A Zurich deve assumir 100% das operações do Aeroporto de Natal até março, segundo a previsão da própria operadora aeroportuária, que venceu o licitação do aeropor-

to com lance de R\$ 320 milhões em maio do ano passado. **AGORA RN.** A Zurich afirmou que recebeu confirmação de que o Governo Federal já pagou sua parte da indenização à Infrastrutura.

Oportunidade ...PÁG. 7****

Uern abre hoje inscrições para concurso com 106 vagas

Das 106 vagas oferecidas, 95 são para docentes e 40 para técnicos. Seleção de técnicos contempla vagas em áreas específicas com cargos de nível superior e médio.

Opinião ...PÁG. 2****

Só vereadores podem aproveitar janela partidária em março

Bruno Araújo ...PÁG. 2****

Neque-mate pela prefeitura

Ney Lopes ...PÁG. 6****

Congresso não tem razão

Pedro Neto ...PÁG. 15****

Pesou a caneta de Gilmar Mendes

Trânsito ...PÁG. 14****

Emplacamentos de veículos crescem 20% no RN em 2023, aponta Fenabrave



Mobilidade ...PÁG. 11****

Buraqueira e areia atrapalham trânsito na João Medeiros Filho

Serfita informa que não há previsão de obra para a pavimentação das ruas adjacentes que causam o deterioramento de avia na avenida.

Habitação ...PÁG. 10****

Ministério das Cidades prevê entrega de 700 unidades no RN

Inaugurações em 2024 do Minha Casa Minha Vida vão beneficiar cerca de 2,8 mil pessoas, com um investimento superior a R\$ 38,8 milhões.

Obra ...PÁG. 18****

Conclusão da Ponte de Igapó só deve ocorrer no início de 2025

Segundo DNIT, andamento das obras na ponte segue conforme o cronograma de execução aprovado pelo próprio órgão e deve obedecer prazo.

Comércio ...PÁG. 5****

Ambulantes têm até dia 12 para retirar kits

Prefeitura não vai mais permitir trabalhar na orla sem identificação. Ambulantes cadastrados recebem kits.

Segurança ...PÁG. 3****

Operação Verão terá 1,5 mil agentes dedicados no RN

Governo do Estado entregará hoje 29 veículos tipo Duster, 30 quadriciclos e quatro motocicletas para reforço do policiamento durante todo o verão.



ASSINANTE: 84 3027.1630 | REDAÇÃO: posta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

18

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.610

SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2024

R\$ 6,90

Estado Islâmico se diz autor de ataque no Irã

O grupo terrorista Estado Islâmico reivindicou a autoria do atentado que matou dezenas de pessoas na quarta-feira (3) em Kerman, sudeste do Irã. Os extremistas sunitas do EI, inimigos do regime xiita iraniano, não divulgaram provas nem motivações.

Recontagem oficial apontou ontem que o ataque deixou 84 mortos e mais de 280 feridos. Teerã convocou protestos para os funerais hoje. **Mundo A9**

EUA matam no Iraque líder de grupo pró-Teerã

Mundo A9



A atriz e cantora Denise Assunção em foto de 2010. Leonardo Wery/Folhapress

Ilustrada C6

Morre, aos 67, Denise Assunção

Atriz e cantora se pontou na vanguarda paulistana nos anos 1980, na banda Isca de Polícia, do irmão Itamar Assunção. Ela tratava um câncer no intestino.

Guia C9

Veja onde comprar tortas e bolos com prendas da sorte para o Dia de Reis

Tec A16

Garoto americano de 13 anos vence Tetris e é o primeiro a 'quebrar' o game

Carf atinge maior valor em julgamentos tributários em 4 anos

De janeiro a setembro de 2023, órgão que analisa recursos sobre autuações da Receita avaliou R\$ 230 bilhões em ações

O Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) obteve no ano passado o maior resultado em termos de valores julgados desde 2019. De janeiro a setembro de 2023, segundo dados preliminares, foram avaliados R\$ 230 bilhões em processos tributários.

O órgão, do Ministério da Fazenda, é responsável por analisar recursos sobre autuações da Receita Federal.

O resultado aconteceu em um ano com greves de auditores fiscais, cancelamentos de sessões e mudanças em regras. Houve ainda a renovação dos conselheiros do órgão, que são cerca de 150, entre representantes do Fisco e dos contribuintes.

Neste ano, a gestão Lula espera que mudanças no funcionamento do Carf resultem em uma receita extra de R\$ 55 bilhões.

Lei sancionada em setembro acabou com o voto de desempate pró-contribuinte, que estava em vigor desde 2020. Naquele ano, a Fazenda passou a repressar os julgamentos de alto valor.

Após a sanção, e com o controle da pauta do Carf pelo governo, mais processos de altas somas foram analisados, e há a previsão de novas ações semelhantes em 2024. **Mercado A11**



Pureté Juma

POVO INDÍGENA JUMA, SOBREVIVENTE DE MASSACRES, SOFRE COM MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Aldeia rodeada por pequenas plantações de mandioca e banana, no Amazonas; desmatamento e clima mais seco afetam a saúde dos indígenas **Ambiente B5**

Ednaldo volta à chefia da CBF após decisão de Gilmar Mendes

O ministro do STF suspendeu decisão da Justiça do Rio que havia destituído Ednaldo Rodrigues. Para Gilmar, a medida poderia afetar o futebol brasileiro. **Esporte B7**

Fayda Belo A monetização da misoginia

As redes sociais se tornaram uma máquina de morte, violentar e adoecer mulheres. No país que incentiva a violência contra mulheres, o avanço legislativo que tenta mitigar esse resquício histórico misógino não é suficiente diante da velocidade das ferramentas tecnológicas. **Opinião A2**

Pela 1ª vez, mulher preside Academia de Medicina

A médica Eliete Bouskela, 73 anos, referência em estudos sobre obesidade e microcirculação, é a primeira mulher a presidir a Academia Nacional de Medicina em 194 anos. No comando da instituição, ela pretende discutir a formação médica e a relação profissional-paciente. **Saúde B4**



Eliete Bouskela diz que, para ser médico, é preciso gostar de pessoas **Eduardo Anzelli/Folhapress**

Gestão Lula patina no uso de verbas para educação

Em 2023, o governo Lula retomou políticas de educação, mas teve dificuldades para aplicar recursos na área. O MEC pagou R\$ 129,9 bi, o equivalente a 84% do previsto no orçamento, mas mais do que em 2022. Questionada, a pasta citou os gastos em várias áreas. **Cotidiano B1**

Governadores de oposição não irão ao ato de 8/1

Alegando férias ou compromissos, Tarcísio de Freitas (Republicanos SP), Ibaneis Rocha (MDB-DF), Jorginho Mello (PL-SC), Ratinho Jr. (PSD-PR) e Ronaldo Caiado (UB-GO) não aceitaram convite de Lula (PT). Romeu Zema (Novo-MG) e Cláudio Castro (PL-RJ) são dúvida. **Política A5**

Morte de urso polar por gripe aviária é registrada

Primeiro caso de H5N1 em animais árticos foi registrado no Alasca, mostrando a disseminação do vírus. Doença é nova ameaça aos ursos, afetados pelas mudanças climáticas. **B5**

EDITORIAIS A2

À espera do MEC

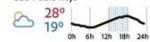
Acerca de atuação ainda tímida da pasta sob Lula.

Academia e ideologia

Sobre guerra cultural em universidades dos EUA.

ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 5 de JANEIRO de 2024 • R\$ 6,00 • Ano 145 • Nº 47561
estado.com.br



Na era da inteligência artificial, Unicamp aposta no supercomputador Coaraci

O Cluster Coaraci ('mãe do dia', em tupi), computador de R\$ 12 milhões instalado pela Fapesp, é um equipamento que pode ser utilizado por outras universidades, instituições públicas e privadas e atender empresas. Criação começou em 2019. ___A16

Segurança pública ___A6

Após crítica de Tarcísio a câmeras na PM, governo Lula desengaveta plano

___Proposta feita há um ano pelo então ministro Flávio Dino previa verba a Estados que adotassem equipamento, mas não saiu do papel

Dois dias após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmar que não investirá na instalação de mais câmeras nos uniformes de PMs, o secretário executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Cappelli,

anunciou "diretrizes nacionais" para o uso do equipamento e disse que "ideologizar o debate sobre segurança pública não faz bem ao Brasil". A fala de Cappelli retoma plano lançado há um ano pelo então ministro da Justiça, Flávio Dino. A promessa de aumentar repasses do

Fundo Nacional de Segurança Pública para Estados que implantassem câmeras nos uniformes de PMs não saiu do papel. Agora, a pasta informa que foi feita "proposta de lei sobre o assunto, sob análise da Casa Civil" desde 21 de novembro. O teor do texto não foi divulgado.

Estudos mostram que câmera traz benefícios

Mortes cometidas por policiais em serviço caem e há mais apreensões de armas de bandidos. ___A6



Sextou! Cinema ___C8

Duelo animado nas férias

'Patos', da illumination, e 'Wish: O Poder dos Desejos', no centenário da Disney, disputam a bilheteria.

São Paulo ___C3

Cine Belas Artes ganha novo patrocinador e mudará nome

Diplomacia ___A13

Brasil quita dívida de R\$ 4,6 bi com órgãos internacionais

Sem dubiedade ___A15

Vaticano diz que bênção a casal gay não pode ser negada

E&N Tendência para 2024 ___B1

Juro nos EUA e reformas tornam Bolsa mais atraente a estrangeiros

Novos IPOs (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) na B3 também tendem a mobilizar novos investidores. No ano passado, entraram R\$ 44,8 bilhões. Principal concorrente por capital externo deve ser a Ásia.

Celso Ming ___B2

O rali da Bolsa e o investidor comum

E&N Privatização ___B4

STF questiona desembargadores por decisão sobre Eletrobras

Acaba hoje prazo para juízes explicarem suspensão de reunião que poderia incorporar Furnas ao capital da empresa.

Futebol ___A19

Com Olimpíada sob ameaça, Gilmar põe presidente da CBF de volta no cargo

Após alerta da Fifa sobre suspensão da seleção, Ednaldo Rodrigues foi reconduzido ao comando da CBF via STF.

Tensão no Oriente Médio ___A12

Estado Islâmico reivindica autoria de atentado que matou 84 no Irã

Grupo terrorista sunita diz ter detonado dois homens-bomba durante homenagem a general xiita morto pelos EUA.

Notas e Informações ___A3

O absurdo calendário das emendas

Eliane Cantanhêde ___A8
Haddad, sobrevivente ou austericida?

Elena Landau ___B4

Eletrobras, privada, mas não muito

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas

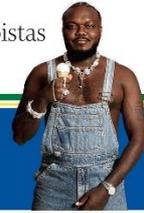
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento,
A fundo

Tempo em SP
20' Min. 25' Max.

ISSN - 1516-2931
0173114 00010

Djonga: Fenômeno no Spotify, rapper mineiro se aproxima de sambistas e prepara turnê de álbum em que inova com canção de amor SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 5 DE JANEIRO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.023 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 6,00

PAÍS EM QUATRO RODAS

Incentivos e queda de juro vão elevar venda de carro em 2024

Programa de crédito para as montadoras e baixa da Selic fazem setor prever alta de 12%

Fatores como o início da queda dos juros e o programa de incentivos do governo para a produção de unidades menos poluentes levam o setor automotivo a projetar um aumento de pelo menos 12% na venda de carros no país este ano. O setor já teve alta em 2023, quando o mercado de veículos elétricos, ainda incipiente, dobrou de tamanho. Veja o ranking atualizado dos dez carros mais vendidos no Brasil. **PÁGINA 11**

VERA MAGALHÃES

Extrema direita fica órfã sem caos de Bolsonaro **PÁGINA 2**

BERNARDO MELO FRANCO

Ataques a Jilão Lancellotti têm viés eleitoral **PÁGINA 3**

PEDRO DÓRIA

IA será tão essencial quanto energia elétrica **PÁGINA 3**

NELSON MOTTA

Podcasts fazem reviver as radionovelas SEGUNDO CADERNO

Encontro na China debate cooperação com o Brasil

No Brazil China Meeting, em Shenzhen, líderes de governos, da academia e do setor privado dos países vão discutir investimentos e formas de cooperação. **PÁGINA 13**

O risco do 'tribunal da internet' para a saúde mental

Especialistas alertam para os perigos da cultura do cancelamento, que pode potencializar instabilidades e levar a vítima a atitudes extremas. **PÁGINA 17**

SELEÇÃO BRASILEIRA

De volta à CBF, Ednaldo planeja substituir Diniz

Reconduzido à presidência da CBF por decisão liminar do ministro Gilmar Mendes, do STF, Ednaldo Rodrigues tem Dorival Júnior, do São Paulo, como seu preferido para a vaga hoje ocupada pelo treinador do Fluminense. Felipe Luís está cotado para assumir como novo diretor de seleções. **PÁGINA 24**

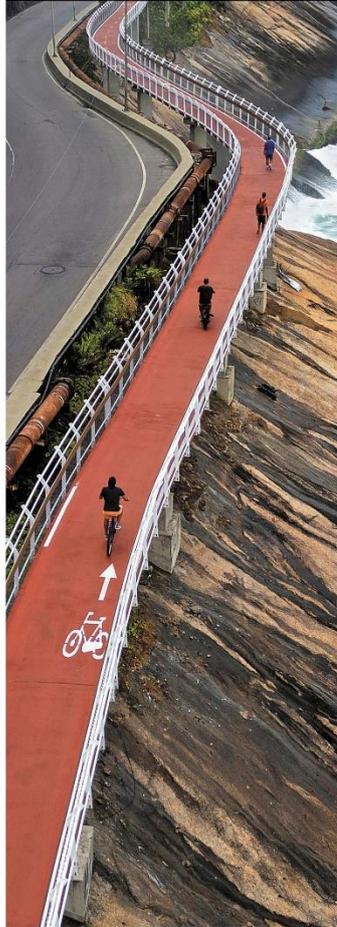
MARTÍN FERNÁNDEZ

Nosso futebol corre, corre... e só anda para trás **PÁGINA 24**

RECORDE NO TETRIS

O garoto que derrotou a máquina

Um americano de 13 anos se tornou o primeiro humano a zerar o tradicional game virtual Tetris, criado em 1989. **PÁGINA 34**



Interditada, só que não

A Ciclovía Tim Maia segue interditada pela Justiça, mas todos os dias muitos cariocas ignoram as placas que avisam da proibição e usam a via, sem sofrer fiscalização. A prefeitura diz aguardar liberação judicial. **PÁGINA 21**

UM ANO DOS ATAQUES GOLPISTAS

As instituições das Forças não quiseram golpe, diz Múcio



Ao analisar o primeiro aniversário do 8 de Janeiro, o ministro da Defesa diz que pode ter havido militares que quisessem um golpe, mas que a ideia jamais teve apoio das Forças Armadas como instituição. Ele conta detalhes da relação do governo Lula com os militares, da troca no comando do Exército e avalia que faltou uma ordem judicial para acabar com os acampamentos em unidades das Forças antes do dia 8. **PÁGINAS 6 e 7**

Prisões por reconhecimento facial avançam no país, mas ainda enfrentam problemas

Com uso ampliado em estados como Rio, São Paulo e Bahia, sistema potencializa alcance dos órgãos de segurança, mas tem tido tropeços em seu início. **PÁGINA 9**

Cinco anos após ser tido como 'dizimado', Estado Islâmico reivindica atentado no Irã

Grupo jihadista que havia sido derrotado em 2019 se diz autor de explosões que mataram dezenas, tumultuando o cenário geopolítico no Oriente Médio e no Irã. **PÁGINAS 15 e 16**

Pauta de Lira e Pacheco no ano legislativo tem potencial de atrito

Presidentes da Câmara e do Senado planejam levar a votação temas que causam incômodo aos outros Poderes. **PÁGINA 4**

Gonet vai encerrar o 8 de janeiro:



— Vou precisar de cabeleireiro!



OBITUÁRIO/QUINHO

Voz que contagiou e sacudiu a cidade

Puxador, como gostava de ser chamado, de estilo, voz e "cacos" ímpares, Quinho marcou época no Salgueiro e eternizou o refrão "Explode coração", que se tornaria um clássico do carnaval. **PÁGINA 20**

FLÁVIA OLIVEIRA

Quinho foi uma estrela da cultura do Brasil **PÁGINA 3**

CARNAVAL 2024

Rio prevê milhões de foliões e 453 blocos

O calendário oficial lista quase 500 blocos com aval para desfilar pela cidade a partir do dia 13, e expectativa de atrair até cinco milhões de foliões. Porém, já neste fim de semana, há uma extensa agenda de agremiações informais que sairão pelas ruas do Rio, além do início dos ensaios técnicos das escolas na Sapucaia. **PÁGINAS 19 e 20**

Entrevista

Daron Acemoglu fala ao Valor sobre o desafio de levar os benefícios da tecnologia ao conjunto da sociedade EU&

Sexta-feira, 5 de janeiro de 2024
Ano 24 Número 5912 R\$ 6,00
www.valor.com.br



A 1ª superpotência "Os Persas - A era dos grandes reis", de Lloyd Llewellyn-Jones, traz versão autóctone da história da Pérsia EU&



À Mesa com o Valor Adilson e Antonio Carvalhal, da Casa Flora, contam por que não querem um e-commerce relevante EU&

ECONÔMICO
Valor

No 8 de Janeiro, reação conjunta dos Três Poderes rechaçou golpismo

Fabio Murakawa, Isadora Peron, Luiza Martins, Renan Truffi e Lucas Ferraz De Brasília e São Paulo

Na noite do 8 de janeiro de 2023, assim que os golpistas foram retirados do edifício do Supremo Tribunal Federal (STF), a então presidente da Corte, Rosa Weber, rumou para a Esplanada dos Ministérios. Em meio ao rufano de destruição, decretou que o plenário seria reconstruído

a tempo da retomada dos trabalhos do Poder Judiciário, em 1 de fevereiro.

No Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vistoriou os estragos e articulava, para a manhã do dia seguinte, uma reunião com os chefes dos Três Poderes. A cúpula do Legislativo — cuja sede foi a primeira a ser invadida pelos golpistas — estava fora de Brasília, mas também reagiu rapidamente aos ataques. O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco

(PSD-MG), telefonou para Rosa Weber, enquanto Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara, foi às redes sociais condenar "a histeria, a destruição e vandalismo".

Um ano depois dos atentados, essa resposta imediata das autoridades contribuiu para fortalecer as instituições após os ataques, avaliam fontes ouvidas pelo Valor. A indignação da sociedade e a imediata reconstrução do Supremo acabaram transformando o episódio em uma prova de vi-

talidade democrática", diz o atual presidente do STF, Luís Roberto Barroso. "No lamentável episódio de 8 de janeiro, o golpismo foi possivelmente sepultado. Mas ainda há muito ódio no ar. Precisamos desarmar os espíritos e trabalhar pela pacificação do Brasil", afirma ele.

Professora aposentada da USP, a cientista política Maria Hermínia Loures de Almeida elogia a reação dos Três Poderes aos atos golpistas. "Foi muito forte, rápida e

correta", diz ela, destacando ainda a lealdade à Constituição dos chefes das Forças Armadas. Professor do IUPERJ, Carlos Melo ressalta o fato de Lula não ter decretado uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que colocaria os militares no comando e poderia fazer o presidente perder o controle da situação. Maria Hermínia e fontes do governo também enfatizam a importância dessa decisão para frustrar os golpistas. Páginas A6 e A7

Galeão já registra tráfego maior

Paula Martini Do Rio

As restrições a passageiros no aeroporto Santos Dumont, no centro do Rio, deverão contribuir para o aumento do tráfego aéreo no Galeão, o terminal internacional da cidade, em 2024. Desde a terça-feira (2), as operações no terminal doméstico devem respeitar uma portaria do governo federal que limita o número de passageiros a 6,5 milhões por ano.

Projeções de especialistas e da concessionária que opera o Galeão — controlada pela Changi, de Cingapura — indicam que o número de viagens nos primeiros meses do ano vai dobrar em relação a 2023. O terminal, com capacidade anual para receber 37 milhões de pessoas, encerrou o ano passado com cerca de 7,9 milhões de passageiros. Já o Santos Dumont operou próximo ao limite de 10 milhões de pass. O movimento para as festas de Natal e Réveillon no Galeão cresceu 85% ante igual período de 2022. Página A2

Mulheres de ouro



Atletas brasileiras como Ryssza Leal (foto), a Fátima do skate, devem ser destaque na equipe nacional na Olimpíada de Paris, que começa em 26 de julho. Nas duas últimas edições da competição, as

mulheres conquistaram sete medalhas de ouro em cada uma. Outras favoritas são a ginasta Rebecca Andrade, a basqueteira Bia Ferreira e as vôleibolas Kauanze Kanze e Martine Graef. EU&

Empresas captam R\$ 16,6 bi na bolsa para diminuir endividamento

Finanças Em 2023, quase 60% das ofertas subsequentes de ações levantaram recursos para a redução de débitos

Fernanda Guimarães e Adriana Mattos De São Paulo

Quase 60% das ofertas subsequentes de ações realizadas em 2023 tiveram como objetivo reduzir o endividamento das empresas. Das 21 operações desse tipo no ano passado, em 12 as companhias usaram os recursos levantados no mercado — em parte ou em sua totalidade — para diminuir as dívidas. Os números são da Dealogic, cruzados com informações que constam dos documentos das ofertas. A mesma dinâmica se observa no volume financeiro. Operações com esse perfil somaram cerca de R\$ 16,6 bilhões, de um total de R\$ 30 bilhões em ofertas subsequentes.

Hi casos que avançaram com apoio dos principais sócios na garantia dos recursos, o que trouxe percepção de confiança no ativo, animando os mercados, como nas ofertas de BBF e VCI. Em outros, a inserção sobre os resultados dos negócios e sobre a estrutura de capital futura pesaram negativamente. A oferta da Casas Bahia, apesar do fôlego que trouxe à operação

da empresa, teve essa conotação, gerando um movimento financeiro alheio do esperado, dizem gestores.

"A maioria das ofertas foi para pagamento de dívida e não crescimento. Em 2024, isso pode começar a mudar, com mais empresas buscando recursos para crescer", diz o presidente do banco de investimento do IBS BR, Daniel Basam.

As primeiras operações deste ano devem seguir o mesmo cenário, de buscar equilíbrio na estrutura de capital, a exemplo do GDA, que ainda precisa aprovar uma mudança em seu estatuto para abrir espaço em seu capital social para a oferta. Prevista para este mês, ela pode alcançar R\$ 1 bilhão. O responsável pela área de renda variável do Goldman Sachs, Fabio Federici, lembra que em 2023 o percentual de ofertas para ajuste de balanço foi o dobro do visto em 2022, ano em que a tônica do mercado de ofertas subsequentes ainda estava mais concentrada em operações de fusões e aquisições. "Investimos uma alta multa grande de juros, e isso pesou para as empresas". Página C1

Estado Islâmico assume ataque a bomba no Irã

Agências internacionais

Militantes do grupo terrorista Estado Islâmico (EI) assumiram a responsabilidade pelo atentado que matou quase uma centena de pessoas na cidade de Kerman, no Irã, na quarta-feira, durante manifestação em homenagem a um ex-comandante militar iraniano, morto em 2020, no Iraque, em um ataque com drones realizado pelos Estados Unidos.

Segundo mensagem publicada no Telegram, o atentado foi realizado por dois homens-bomba. O Ira é o maior país xiita do mundo e tem participação ativa desde 2014 no combate ao EI, um grupo extremista sunita.

Ao assumir a autoria do atentado, o EI dispôs as suspeitas de que Israel poderia ser o responsável pelo ataque, que ocorreu um dia após a morte de um dos principais líderes do Hamas, em Beirute, no Líbano. Página A9

Sem fronteiras



A Universidade Vitoria de Almeida, do Rio, passa a oferecer cursos na área de saúde com módulos em inglês técnico, para capacitar os profissionais a atuarem no exterior, diz Beatriz Balena. Página B4

Desinflação sem recessão pauta os juros

Alex Ribeiro De São Paulo

O ritmo e o tamanho dos próximos cortes de juros pelo Banco Central serão pautados por um enigma que tem intrigado os economistas nos últimos meses: a inflação está bastante bem mais do que se previa, mas sem o país entrar em recessão. Fora Fabio Kanczuk, ex-diretor de política econômica do BR, a explicação mais plausível para o movimento é que tenha ocorrido um aumento de produtividade.

"Há uma visão de que a recessão ainda virá, em alguma das seguintes", diz Kanczuk. "Isso resolve a primeira parte do mistério, sobre por que a atividade não caiu mais. Mas não resolve a segunda, que é explicar por que a inflação está caindo tanto".

O ritmo dos juros nos Estados Unidos e a política fiscal doméstica são outros fatores decisivos para o futuro da Selic. Página A12

Saques em fundos chegam a R\$ 128 bi

Adriano Cotias e Liene Theidim De São Paulo e do Rio

O ano de 2023 terminou com resultado amargo para o setor de fundos de investimentos. Até 29 de dezembro, último dia útil do ano passado, os resgates superaram as aplicações em R\$ 127,9 bilhões. Os dados são da Anbima, que representa o mercado de capitais e de investimentos.

Entre as cartilhas líquidas, os multimercados foram os que mais sofreram, com retirada de R\$ 134,3 bilhões. Os fundos de renda fixa tiveram saques de R\$ 59,8 bilhões, e os de ações, de R\$ 17 bilhões. Os números finais podem ter alguma revisão.

Com a taxa Selic em dois dígitos — média do ano ficou em 13,04% — o investidor optou por outras modalidades de aplicações. A fuga para títulos bancários e de dívida corporativa com senção tributária para a pessoa física marcou o ano. Página C6

Indicadores

Table with 2 columns: Indicador and Valor. Rows include: Dívida pública, Inflação, Selic (taxa básica), PIB (produto interno bruto), PIB (produto interno bruto) - taxa anual, PIB (produto interno bruto) - taxa anual (sem efeito sazonal), PIB (produto interno bruto) - taxa anual (sem efeito sazonal) - taxa anual, PIB (produto interno bruto) - taxa anual (sem efeito sazonal) - taxa anual (sem efeito sazonal) - taxa anual (sem efeito sazonal).

GRÁFICOS

